



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO



2
0
2
6

Mensagem da Direção

Estimados Associados, Colaboradores, Parceiros e Utentes/Clientes.

É com grande sentido de responsabilidade e compromisso, que apresentamos a V. Exas., o Plano de Ação e o Orçamento da nossa Instituição para o ano de 2026.

Este documento resulta de um trabalho rigoroso de análise, auscultação e avaliação das necessidades reais, elaborado pelos diversos serviços e departamentos da nossa organização, para melhor servirmos os nossos utentes/clientes, e as suas famílias.

Como instituição comprometida, e responsável, assumimos a missão de promover e defender a inclusão, e qualidade de vida dos nossos utentes/clientes, garantindo o seu bem-estar, e a qualidade da nossa intervenção, com respostas cada vez mais eficientes, humanas e sustentáveis.

O orçamento apresentado foi elaborado com prudência, responsabilidade e realismo, procurando assegurar o equilíbrio financeiro, sem comprometer a qualidade das respostas, nem os valores da nossa missão.

Entre as prioridades delineadas para o próximo ano destacam-se:

Investimentos na formação dos nossos colaboradores, valorizando as equipas que dão vida à missão da APPACDM de Santarém.

Melhoria das infraestruturas e equipamentos, garantindo condições adequadas, aos nossos utentes/clientes, e melhores condições de trabalho aos nossos colaboradores.

A Direção está convicta de que este plano representa uma base sólida, para concretizarmos com esperança e dedicação, a missão social e comunitária que nos define.

Contamos com todos, colaboradores, associados, parceiros e comunidade. A participação e o envolvimento de cada um são fundamentais, para garantirmos a continuidade e o reforço do nosso trabalho.



Plano de Ação e Orçamento 2026

Agradeço em nome da Direção a confiança depositada por todos, e deixamos o nosso compromisso de continuar a trabalhar diariamente, para que a nossa Instituição possa dar respostas às crescentes necessidades da nossa comunidade. Com as pessoas, e pelas pessoas.

Juntos conseguiremos.

Com muita gratidão e confiança.

Vale de Santarém, 8 de novembro de 2025

O Presidente da Direção

(Luís Amaral)

Índice

1	Introdução	5
2	Diagnóstico Organizacional	8
3	Respostas Sociais.....	10
4	Departamentos	13
5	Eixos de intervenção e objetivos estratégicos	14
6	Plano de Formação e Desenvolvimento de Competências 2026.....	17
7	Planos de Ação - Respostas Sociais	19
7.1	Intervenção Precoce.....	19
7.2	Sócio Educativo – Escola de Educação Especial.....	23
7.3	Formação e Emprego.....	27
7.4	Residência de Autonomização e Inclusão- RAI	31
7.4.1	RAI - Casa João Manuel / Cartaxo.....	31
7.4.2	RAI – Santarém	35
7.5	Estruturas Residenciais	39
7.5.1	Residência Olaias	39
7.5.2	Residência Casa João Manuel.....	43
7.5.3	Lar Residencial da Bica e Bela Vista	46
7.6	Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão - CACI	50
7.6.1	CACI - Aristides Graça.....	50
7.6.2	CACI - Quinta Nossa Senhora do Rosário	58
8	Departamentos	65
8.1	Projetos.....	65
8.2	Terapias e Reabilitação	68
8.3	Clube de Atividades Expressivas, Desportivas e Tempos Livres – CATEL	72
9	Centro de Recursos para a Inclusão - CRI.....	75
10	Monitorização e avaliação	78

11	Caracterização dos clientes.....	79
11.1	Caracterização dos clientes atuais e previstos	79
11.2	Caracterização dos clientes por tipo de deficiência	80
11.3	Caracterização dos clientes por idades	81
12	Redes Sociais e Estratégia de Comunicação Digital	82
13	Projeto “ ACrescer CLDS 5G”	83
14	Parcerias e Protocolos Formais e Informais.....	85
15	Orçamento 2026	87
15.1	Previsão de rendimentos.....	88
15.2	Previsão de gastos	90
15.3	Investimentos	94
16	Considerações finais.....	95

1 Introdução

"A dignidade da pessoa humana é o princípio que sustenta todos os outros"

Norberto Bobbio

A APPACDM de Santarém constrói a sua intervenção com base na Missão, Visão e Valores que a definem como uma instituição comprometida com a inclusão, a dignidade e os direitos das Pessoas com Deficiência Intelectual.

➤ **Missão**

Promover e estimular o desenvolvimento das pessoas com deficiência/incapacidade e a sua inclusão na sociedade, disponibilizar apoio aos seus familiares e corresponsabilizar o Estado na defesa dos direitos destes Cidadãos.

➤ **Visão**

Ser uma Associação de referência, para as pessoas com deficiência/incapacidade no concelho de Santarém e concelhos limítrofes.

➤ **Valores**

Os valores da APPACDM são a ética e integridade, a excelência, a flexibilidade, o humanismo, a igualdade de oportunidades e o profissionalismo.

Em 2026, reafirmamos este compromisso através de um Plano de Ação que visa consolidar práticas, renovar estratégias e projetar novas respostas, sempre orientadas para a melhoria contínua dos nossos serviços e para a valorização das pessoas que apoiamos.

A nossa atuação é guiada pelo ciclo PDCA (Planear-Fazer/agir-verificar-atuar), que nos permite planear com rigor, executar com dedicação, avaliar com sentido crítico e ajustar com responsabilidade. Esta abordagem metodológica garante que cada ação é refletida, monitorizada e aperfeiçoada, promovendo uma cultura institucional de aprendizagem, inovação e evolução constante.

O Plano de Ação e Orçamento 2026 será desenvolvido em estreita articulação com os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, tendo como base o orçamento anual da instituição. Este orçamento para além de ser um instrumento de gestão financeira é, o reflexo das nossas prioridades estratégicas e do nosso compromisso com a sustentabilidade e a eficiência.

Cada parte do orçamento representa uma ação concreta que queremos pôr em prática. Cada investimento é uma aposta no bem-estar, na autonomia e na inclusão dos nossos clientes.

Ao definir o orçamento para 2026, tivemos em conta três princípios fundamentais, responsabilidade, realismo e impacto. Queremos garantir que os recursos são bem distribuídos entre os diferentes serviços e projetos. Ao mesmo tempo, asseguramos que as necessidades essenciais estão cobertas, sem deixar de lado a inovação, a formação contínua e o reforço das respostas sociais.

Ao alinhar o Plano de Ação com o orçamento, conseguimos transformar ideias em ações concretas, com decisões bem pensadas, claras e focadas em resultados.

Para além dos objetivos definidos nos planos específicos de cada valência e departamentos, temos a intenção de:

- a) Reforçar e dinamizar o voluntariado junto da população local, promovendo uma maior aproximação entre estes e a instituição. Para tal, pretendemos desenvolver programas de acolhimento, realizar campanhas de sensibilização, estabelecer parcerias com entidades locais, e valorizar o papel dos voluntários.
- b) Reforçar a importância das Redes Sociais e Estratégia de Comunicação Digital.
- c) Assegurar a continuidade e o desenvolvimento da Rádio NOS, promovendo a participação ativa dos clientes e a valorização das suas competências comunicativas.
- d) Dar continuidade ao processo de implementação da norma ISO 9001:2015, com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e ao reforço da credibilidade institucional.
- e) Prosseguir com o desenvolvimento do projeto comunitário “ACrescer CLDS 5G”, dirigido a famílias com crianças e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade social no concelho de Santarém.

- f) Continuar com o projeto do Quiosque Missão Café, enquanto espaço de aprendizagem, participação e envolvimento dos clientes em atividades socialmente úteis. Esta iniciativa permite desenvolver competências práticas, promover o sentido de responsabilidade e reforçar a ligação à comunidade, contribuindo para a valorização pessoal e para a inclusão ativa dos clientes na vida social.

Contamos com o envolvimento de todos os clientes, famílias, colaboradores, parceiros e comunidade para concretizar este plano num compromisso partilhado.

2 Diagnóstico Organizacional

“Escutar quem vive a realidade é o primeiro passo para transformá-la.”

Paulo Freire, educador e filósofo

No âmbito da preparação do Plano de Ação e Orçamento, foi conduzido um processo de análise interna e externa, que incluiu a realização de análises SWOT pela maioria das Respostas Sociais/Serviços da Instituição. Este trabalho permitiu identificar, de forma diferenciada, as forças, fragilidades, oportunidades e ameaças específicas de cada área de intervenção, assegurando um planeamento alinhado com as necessidades reais dos clientes e com as prioridades estratégicas.

A avaliação interna evidenciou forças significativas, como a vasta experiência acumulada na intervenção com Pessoas com Deficiência Intelectual, o forte compromisso das equipas técnicas e operacionais, bem como a já existente cultura de acompanhamento individualizado e de melhoria contínua. No entanto, também foram identificadas necessidades de desenvolvimento interno, nomeadamente o reforço da capacitação dos recursos humanos através de programas de formação contínua. Destaca-se, em particular, a pertinência de formações internas dinamizadas por colaboradores com elevada experiência e conhecimento, orientadas para as áreas consideradas prioritárias no diagnóstico de necessidades formativas.

A análise do contexto externo identificou várias oportunidades relevantes, incluindo o fortalecimento de parcerias locais, novas possibilidades de financiamento, o enquadramento legal favorável à inclusão e à promoção da autonomia e a crescente atenção pública dada ao apoio a pessoas com deficiência. Paralelamente, foram consideradas ameaças externas, como a instabilidade dos modelos de financiamento, o aumento dos custos operacionais e a dificuldade generalizada no setor em captar e reter determinados perfis profissionais.

O levantamento das necessidades das pessoas apoiadas, das famílias e das equipas reforçou a importância de investir em práticas cada vez mais personalizadas, em programas de capacitação e autonomia, na formação técnica e comportamental dos colaboradores e em mecanismos mais eficazes de comunicação interna e externa.

Da integração destes elementos resultam prioridades claras para o próximo ciclo de planeamento, nomeadamente: o investimento em formação interna e contínua das equipas, a modernização tecnológica e documental, com a implementação de uma solução que permitirá centralizar grande parte dos serviços, e a eliminação de grande parte do papel utilizado na gestão diária da Instituição, podendo assim, respondermos ao alinhamento com os requisitos da ISO 9001:2015, o reforço das práticas centradas na pessoa e a melhoria dos indicadores de desempenho e impacto social.

Este diagnóstico constitui a base de fundamentação das iniciativas e recursos previstos no Plano de Ação e Orçamento, garantindo que o planeamento anual responde de forma objetiva, eficiente e estratégica às necessidades das pessoas apoiadas e aos desafios organizacionais identificados.

3 Respostas Sociais

"O trabalho em equipa é o combustível que permite a pessoas comuns alcançar resultados extraordinários"

Andrew Carnegie



Na APPACDM, acreditamos na perspetiva de que, com o trabalho em equipa, é possível alcançar objetivos e transformar desafios em conquistas. Cada valência representa uma forma de cuidar, apoiar e acreditar nas capacidades de cada cliente.

Do nascimento à vida adulta, estamos presentes em cada etapa, com equipas dedicadas e respostas ajustadas às necessidades de quem nos procura.

Este plano de ação reflete o nosso compromisso em construir caminhos mais inclusivos, mais humanos e mais próximos, onde cada cliente possa crescer, participar e sentir que pertence.

CRI-Centro de Recursos para a Inclusão

De acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018, o CRI é um serviço especializado existente na

comunidade, acreditado pelo Ministério da Educação, que apoia e intensifica a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Intervenção Precoce

Destina-se a crianças e famílias, especialmente dos 0 aos 3 anos (podendo ir até aos 6 anos), que apresentem deficiência ou risco de atraso grave de desenvolvimento, residentes no Concelho de Santarém.

Escola de Educação Especial- A Joaninha

Tem como objetivo assegurar a escolarização de crianças e jovens, entre os 6 e os 18 anos, encaminhados nos termos da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro. Estes alunos, abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, apresentam condições individuais de deficiência que requeiram, de acordo com a avaliação psicopedagógica, adaptações significativas e em grau extremo em área do currículo comum".

CACI-Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Considera-se Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais, entre outras, para pessoas com deficiência, a partir dos 18 anos, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Formação e Emprego

A valência de Formação e Emprego integra dois serviços: a Formação Profissional e o Centro de Recursos.

A Formação e Emprego visa dotar a PCDI (Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade) dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhe permita exercer uma atividade profissional no mercado de trabalho. Destina-se a PCDI, inscritas no centro de emprego.

O Centro de Recursos destina-se a PCDI, inscritos e encaminhados pelos Centros de Emprego, e visam a integração no mercado de trabalho, a manutenção do emprego e a progressão profissional, de forma sustentada.

Estruturas Residenciais

Alojamento em regime de funcionamento permanente – Alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar.

4 Departamentos

"Sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe"

Provérbio africano



Este ensinamento inspira o trabalho da APPACDM, porque acreditamos que, ao unir esforços, conseguimos alcançar os objetivos a que nos propomos.

Para além das respostas sociais, a APPACDM integra três departamentos técnicos, que desempenham um papel essencial na concretização da missão institucional.

Cada departamento elabora o seu plano de ação, que através de uma gestão eficiente dos recursos, da melhoria contínua dos métodos de trabalho e do reforço da qualidade dos serviços prestados, procura garantir que cada ação contribui diretamente para o bem-estar, a autonomia e a inclusão dos nossos clientes.

A articulação entre os planos dos departamentos e das respostas sociais permite uma intervenção integrada, coesa e orientada para a qualidade de vida dos clientes. Este alinhamento só é possível graças ao empenho diário dos colaboradores que integram os diferentes departamentos e respostas sociais da instituição.

5 Eixos de intervenção e objetivos estratégicos

"Cada eixo é uma direção que nos aproxima da mudança que queremos ver na vida dos nossos Clientes"

Inspirado em Mahatma Gandhi

O Plano de Ação para o ano de 2026 constitui um instrumento orientador fundamental que reflete o compromisso coletivo da instituição com a promoção da qualidade de vida, inclusão e desenvolvimento integral dos clientes. Este plano resulta de um processo participativo e colaborativo, envolvendo as diversas respostas sociais e departamentos da instituição, e está alinhado com a sua Missão, Visão e Valores, bem como com as necessidades reais e emergentes, tal como explanado no diagnóstico organizacional.

A estrutura do plano assenta em cinco eixos de intervenção estratégicos, concebidos para orientar a ação institucional de forma coerente, eficaz e adaptável. Estes eixos representam áreas prioritárias de atuação e podem ser ajustados anualmente, em função da evolução do contexto interno e externo da instituição. Cada eixo é desenvolvido através de objetivos estratégicos e operacionais, que se desdobram em atividades concretas e mensuráveis.

Este documento visa, assim, consolidar e articular os planos de ação específicos de cada resposta social e departamentos, promovendo uma visão integrada e transversal da intervenção da instituição.

De seguida, apresentamos os cinco eixos de intervenção definidos para 2026, acompanhados dos respetivos objetivos estratégicos.

Eixos de Intervenção

Eixo 1) Cliente

Este eixo centra-se no nosso maior foco, os nossos clientes. A intervenção visa promover o seu desenvolvimento integral, respeitando a sua individualidade, dignidade e potencial.

Objetivos estratégicos:

- 1.1-Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias dos clientes
- 1.2-Promover a inclusão social dos clientes

Eixo 2) Família

Este eixo visa fortalecer os laços entre a instituição e as famílias. A proximidade, o diálogo e a colaboração são pilares fundamentais para garantir uma intervenção coesa e centrada na pessoa. A instituição compromete-se a intensificar os canais de comunicação, a envolver as famílias nos processos de decisão e a criar espaços de partilha e apoio mútuo.

Objetivo estratégico:

- 2.1- Intensificar a proximidade entre Famílias e Instituição

Eixo 3) Colaboradores

Os colaboradores são o motor da ação institucional. Este eixo procura valorizar o capital humano da instituição, promovendo o bem-estar, a motivação e o espírito de equipa. A formação contínua, o reconhecimento profissional e o desenvolvimento de competências são elementos chave para garantir uma intervenção qualificada, ética e inovadora.

Objetivos estratégicos:

- 3.1 Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa
- 3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores

Eixo 4) Comunidade

A APPACDM assume-se como uma instituição aberta à comunidade. Este eixo visa estreitar relações com entidades locais, parceiros institucionais e cidadãos, através de ações de proximidade que reforcem o papel da instituição como agente de mudança social.



Objetivo estratégico:

4.1-Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.

Eixo 5) Inovação e Imagem

A capacidade de inovar e comunicar eficazmente é essencial para o crescimento e afirmação da APPACDM de Santarém.

Objetivo estratégico:

5.1 -Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição

6 Plano de Formação e Desenvolvimento de Competências 2026

"Organizações aprendem apenas através de indivíduos que aprendem"

Peter Senge

O Plano de Formação 2026 da APPACDM de Santarém foi desenvolvido com base no diagnóstico de necessidades realizado junto dos colaboradores (71 respondentes), envolvendo todas as respostas sociais e serviços. Este plano encontra-se alinhado com a missão institucional, com os objetivos estratégicos definidos para 2026 e com os requisitos da ISO 9001:2015, garantindo o cumprimento da obrigação legal de 40 horas de formação contínua por colaborador.

Objetivos

- Assegurar a formação contínua dos colaboradores (mínimo 40h/ano).
- Garantir o desenvolvimento de competências técnicas e transversais essenciais à qualidade da intervenção.
- Promover a segurança, eficácia, inovação e humanização dos serviços prestados.
- Contribuir para a melhoria do desempenho individual, da motivação e da cultura organizacional.
- Reforçar competências em áreas críticas identificadas no diagnóstico.

Eixos Estratégicos identificados para a área da formação em 2026

Eixo	Áreas-Chave
1. Segurança, Saúde e Prevenção do Risco	Primeiros socorros, engasgamento, higiene e segurança, ergonomia
2. Intervenção Técnica Especializada	Perturbação do Espectro do autismo, demência, alimentação por PEG, comunicação aumentativa, Snoezelen
3. Liderança e Gestão de Equipas	Gestão de equipas, motivação, comunicação, gestão de conflitos
4. Literacia Digital e Processos	Excel, ferramentas digitais, IA aplicada à gestão,

Eixo	Áreas-Chave
Organizacionais	indicadores de desempenho
5. Desenvolvimento Pessoal e Cultura Organizacional	Inteligência emocional, comunicação, relação com famílias, Ética e humanização

Metodologias Formativas

- Workshops práticos e simulações
- Formação em contexto real de trabalho
- Formação interna com partilha entre pares
- Visitas técnicas a instituições de referência
- Formato híbrido (presencial/online)

Indicadores de Avaliação

- $\geq 40h$ de formação por colaborador
- $\geq 90\%$ de satisfação média nas ações
- $\geq 75\%$ de aplicabilidade prática
- Monitorização sistemática e relatório de impacto final

Compromisso Institucional

A implementação deste plano representa um investimento essencial para a qualidade, segurança e inovação na resposta da APPACDM de Santarém, reforçando a capacitação técnica das equipas e a sustentabilidade da intervenção, com impacto direto na vida das pessoas com deficiência e das suas famílias. Para além dos eixos acima identificados e, não menos importantes, em 2026, continuaremos a trabalhar na capacitação das Pessoas para o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, a continuidade da implementação da norma ISO 9001:2015, bem como a implementação/capacitação da plataforma social SOFTGOLD por forma a centralizarmos todas as ações realizadas em torno dos nossos clientes.

7 Planos de Ação - Respostas Sociais

7.1 Intervenção Precoce

“Toda criança tem o direito de crescer num ambiente que favoreça o seu desenvolvimento pleno”

Unicef

O plano de ação da Intervenção Precoce, assume como prioridade a promoção de contextos inclusivos, a valorização das competências parentais e a articulação entre serviços, com o objetivo de garantir que cada criança tenha acesso a oportunidades que potenciem o seu bem-estar, aprendizagem e participação ativa na vida familiar e comunitária.

Este plano reflete o compromisso da equipa em atuar de forma preventiva, próxima e colaborativa, reconhecendo que o desenvolvimento infantil é um processo global que se constrói com afeto, estímulo e envolvimento de todos.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE						
1.1 - Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH
Estabelecer prioridades de intervenção e delinear objetivos/estratégias de intervenção no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) de cada criança, definidos em função da articulação entre a visão/saber do técnico de IPI e a família e/ou educadora	A percentagem dos objetivos atingidos	Alcançar uma taxa de execução entre 75% e 100% objetivos definidos		Documento de avaliação dos objetivos (PIIP) - Monitorização dos objetivos estabelecidos, de acordo com uma escala tipo <i>Likert</i> de 1 a 5, atribuído em função do nível de satisfação da família/educadoras face aos mesmos	Reuniões mensais com a família e educadora da criança para fazer levantamento das necessidades e dificuldades da criança/família, recolher as preocupações da família/educadora face ao desenvolvimento/aprendizagem da criança. Análise e avaliação conjunta dos objetivos do PIIP, por forma a recolher feedback dos agentes/cuidadores formais e informais envolvidos no contexto natural da criança.	

Apoiar as crianças elegíveis para o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) com intervenções adequadas (Força – Equipa Técnica experiente e multidisciplinar)	Nº de casos em apoio direto ou vigilância	Apoiar 100 crianças		Listagem mensal com dados relativos a novas referenciações e crianças integradas, com indicação do tipo de apoio (vigilância ou apoio direto) e mediadora de caso	Distribuição das crianças por mediadora de caso, atendendo à dinâmica e modelo de apoio do SNIPI	
Garantir o equilíbrio e continuidade nas respostas às crianças/famílias apoiadas (Ameaça – Sobrecarga de casos)	Número de casos por técnico	≤ 20 casos por técnico			Rever mensalmente a distribuição de casos por mediador. Partilha de casos em função das necessidades.	
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA						
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH
Capacitar as Famílias, potenciando a difusão de informação pertinente, respeitando sempre as suas preocupações acerca do desenvolvimento da criança (gestão de expectativas) (Força – Relação de proximidade com as famílias)	Nº de reuniões/contactos realizados com cada criança/família apoiada	Realizar entre 490 reuniões/contactos com as crianças/famílias apoiadas		Folha síntese de Visita ou Folha de Reunião ou Registo de Contactos	Realizar reuniões/contactos mensais de acompanhamento e orientação familiar	
Avaliar o grau de satisfação das famílias apoiadas pela IP	Grau de Satisfação	Um grau de satisfação entre 80% a 100%		Questionário de Satisfação		
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES						
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH
Promover a organização e bom funcionamento interno da Equipa de Intervenção Precoce de Santarém (Força – Equipa coesa e motivada)	Nº de reuniões realizadas	≥ 44 Reuniões de Equipa		Atas de Reunião com registo de presenças	Realizar reuniões semanais com a Equipa, dando conhecimento das novas referenciações, crianças avaliadas/reavaliadas saídas/transferidas/altas e a possibilidade dos Técnicos de discutirem casos junto de outras áreas, partilharem testemunhos e colocarem dúvidas ou questões	

Garantir o alinhamento de práticas entre todos os elementos da Equipa Local de Intervenção (ELI) Rio Maior-Santarém e o conhecimento face a situações respeitantes ao funcionamento da mesma	Nº anual de reuniões	Estar presente nas 11 reuniões da ELI		Atas de Reunião com registo de presenças	Realizar reuniões mensais com a Equipa Local de Intervenção Rio Maior-Santarém, nomeadamente na última terça-feira de cada mês, à exceção do mês de Agosto.	
Fomentar o convívio entre os Técnicos da ELI	Nº de Técnicos presentes nos convívios	Que estejam presentes os 7 colaboradores da IP de Santarém			Realizar almoço/jantar no início do ano letivo, almoço de Natal e/ou final de ano, quer da ELI quer da Equipa restrita (Santarém).	
Avaliar o grau de satisfação dos colaboradores	Grau de Satisfação	Um grau de satisfação entre 80% a 100%		Questionário de Satisfação		

3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores

Recursos

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH
Incentivar atualização técnica e boas práticas (Oportunidade – Formação contínua disponível)	Nº de horas de formação por Técnico	Que cada Técnico faça pelo menos ≥20h	Técnico A – Técnico B – Técnico C –	Certificados de participação emitidos pelas Entidades Formadoras	Garantir ≥20h de formação anual por técnico	

Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE

4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.

Recursos

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH
Manter a articulação com os Agrupamentos de Escolas, Jardins de Infância e IPSS	Número de Respostas positivas dos agrupamentos e ou Jardins de Infância privados para reunir e debater casos que partilhámos no ano letivo que inicia em 2025 e termina em Julho de 2026	Que pelo menos seis dos Agrupamentos/IPSS deem uma resposta positiva		Folha síntese de registo de Reunião	Falar sumariamente sobre necessidades, dificuldades e potencialidades da criança acompanhada pela Mediadora de Caso reunindo com: Agrupamento Afonso Henriques Agrupamento Sá da Bandeira Agrupamento Alexandre Herculano Agrupamento Ginestal Machado JI Privado IPSS (CSIS Milagre, S. Domingos)	
Reforçar a articulação com parceiros na comunidade (Oportunidade – parceria com entidades locais)	Nº de parceiros contactados na comunidade	Dar resposta aos seis parceiros envolvidos nos casos apoiados		Registos de contacto Folha de Reunião	Reuniões/Contactos por mail/ telefone ou presenciais (com Terapeutas do HDS, CMM, EMAEI, Consulta de Desenvolvimento, CPCJ, SAAS, CAFAP...)	

Capacitar as Educadoras dos Jardins de Infâncias da Rede Privada ou IPSS para definição de novos objetivos e estratégias que promovam práticas de sucesso	Nº de reuniões ou contactos estabelecidos com as educadoras	Realizar pelo menos 66 reuniões/contactos com as educadoras		Folha síntese de registo de Reunião ou de Visita	Realizar reuniões mensais com a Educadora para análise conjunta dos objetivos estabelecidos no PIIP	
---	---	---	--	--	---	--

7.2 Sócio Educativo – Escola de Educação Especial

“A educação é o instrumento mais poderoso que podemos usar para mudar o mundo”

Nelson Mandela

O Plano de Ação da Escola de Educação Especial – Centro Socioeducativo pretende, uma vez mais, ser um instrumento que traduza a mobilização da Instituição, dos Encarregados de Educação e dos colaboradores nas dinâmicas diárias da Valência e na concretização das atividades propostas, essenciais para a aquisição de novas competências por parte dos nossos alunos, elementos centrais na vida da nossa Escola e da nossa Instituição.

As atividades propostas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da APPACDM de Santarém, indo ao encontro das necessidades da população que abrange. A definição dos objetivos para 2026, incidiu nas diversas reuniões realizadas com Encarregados de Educação, onde se verificou um manifesto interesse em participar no quotidiano da valência. Paralelamente à necessária e importante participação dos pais e das famílias, também os colaboradores da Escola de Educação Especial contribuíram com algumas ideias e projetos para 2026. Tendo em conta algumas fragilidades, e após a avaliação necessária foram definidos procedimentos importantes e diferenciadores, nomeadamente a criação de espaços de partilha e troca de experiências entre Encarregados de Educação e os colaboradores, e equipa técnica.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 - Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover a socialização, o bem-estar físico e a aquisição de competências e aprendizagens escolares, sociais e funcionais (atendendo às adaptações curriculares significativas descritas no Programa Educativo Individual).	Taxa de concretização do Programa Educativo Individual.	Garantir, no mínimo, 70% de execução, das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão - Medidas Universais, Medidas Seletivas e das Medidas Adicionais previstas nos PEI.		PEI Registos diários.	Executar as atividades propostas no Programa Educativo Individual, operacionalizando as adaptações curriculares significativas. Desenvolver atividades de socialização.	Equipa da Valência	2290€

Promover a melhoria da condição física dos clientes, através de caminhadas e passeios, organizados pelos colaboradores da valência.	Número de caminhadas realizadas.	Realizar 70 caminhadas.		Registos diários. Registos fotográficos.	Realizar caminhadas no exterior da APPACDM, ao longo do ano.	Equipa da Valência	
Promover a melhoria da condição física e psíquica dos clientes através dos apoios terapêuticos, atividades desportivas e consultas de psicologia.	Taxa de realização das atividades propostas para os alunos propostos para as terapias.	Taxa de realização na atividade superior a 75%.		Registos e evidências dos terapeutas.	Realizar as sessões terapêuticas definidas nos horários semanais, atendendo às sessões previstas e dadas.	Terapeutas Psicólogo	
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover a socialização, a aquisição de competências sociais, a troca de experiências e a celebração de dias festivos, feriados e dias mundiais/internacionais, com colegas de outras valências.	Número de iniciativas em que a valência participa.	Garantir, no mínimo, uma taxa de 50% de participação relativamente à totalidade das atividades promovidas pela APPACDM de Santarém.		Registos diários	Participar nas diversas atividades e iniciativas promovidas pela APPACDM de Santarém.	Equipa da valência.	
Promover a aquisição de conhecimentos e de competências sociais, através da participação em atividades curriculares não disciplinares (visitas de estudo) e em passeios informais dentro do concelho (ir à pastelaria, mercado, jardins, quintas,...)	Número de iniciativas em que a valência participa.	Garantir, no mínimo, a realização de 10 atividades		Registos diários e fotográficos.	Participar em atividades e iniciativas promovidas pela Escola de Educação Especial da APPACDM de Santarém – exemplos - ida à pastelaria, lojas, jardins públicos, ao Oceanário de Lisboa; Borboletário (Constância); Museu do Ar (Alverca); Compal (Almeirim); Resitejo (Chamusca); Reserva Natural do Cavalo do Sorraia (Alpiarça); Jardim Zoológico; “Aqui Há Gato”	Equipa da valência.	250€

Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver as famílias em atividades da valência.	Número de reuniões e atividades realizadas.	Garantir a realização de 6 reuniões/momentos de partilha.		Registos diários.	Realizar reuniões/atividades/momentos de partilha entre a equipa da valência e Encarregados de Educação.	Equipa da Valência	100
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver os colaboradores na vida institucional.	Número de eventos em que os colaboradores participam.	Garantir, no mínimo, uma taxa de 50% de participação, por colaborador, relativamente a cada um dos eventos promovidos e realizados pela APPACDM de Santarém.		Presenças e fichas de inscrição.	Informar e envolver os colaboradores nos eventos a realizar na APPACDM de Santarém e participação efetiva nos eventos realizados.	Equipa da Valência.	
Envolver os colaboradores nas reuniões da Valência e do GATV no sentido de envolver os colaboradores na vida da valência e na formação dos alunos.	Número de reuniões realizadas na Escola de Educação Especial	Garantir a realização de 12 reuniões de valência e GATV.		Presenças e fichas de inscrição.	Realizar reuniões com os colaboradores afetos à Escola de Educação Especial.	Equipa da Valência e técnicos afetos.	
3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover e aperfeiçoar as competências técnicas, sociais e afetiva dos colaboradores, contribuindo para a reflexão, aperfeiçoamento e melhoria do desempenho profissional e ajuste nas relações interpessoais dentro da valência e dentro da APPACDM.	Número de horas de formação, por colaborador.	Garantir, uma taxa de 100%, relativa à conclusão das 40 horas anuais de formação, por colaborador.		Fichas de inscrição e certificados de formação.	Participar em 40 horas anuais de Ações de Formação.		A definir consoante a natureza da formação e entidade formativa.

Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Dar a conhecer à comunidade o trabalho da Valência Educativa.	Número de visitas recebidas pelo Centro Socioeducativo.	Garantir, a visita de 1 Instituição.		Registos diários	Promover “Dia Aberto” a instituições de cariz educativo, social (escolas, escolas do ensino superior, IPSS’s, autarquias, freguesias)	Equipa da Valência.	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento dos colaboradores.	Número de publicações nas redes sociais.	Garantir, 10 publicações, nas redes sociais, sobre as atividades desenvolvidas na valência.		Imagens e textos nas redes sociais.	Divulgar nas redes sociais, atividades realizadas na Escola de Educação Especial.	Toda a equipa	

7.3 Formação e Emprego

“Tudo parece impossível até que seja feito”

Nelson Mandela

Esta frase simboliza o espírito resiliente e transformador que orienta o plano da Valência da Formação Profissional. Através de percursos formativos adaptados, centrados na pessoa e orientados para a empregabilidade, a formação assume o seu compromisso com a construção de oportunidades reais, independentemente das suas limitações.

O plano visa o desenvolvimento de competências técnicas e sociais, assim como o fortalecimento da autoestima e da autonomia dos formandos. Cada ação formativa é pensada como um passo rumo à inclusão no mercado de trabalho e à valorização do potencial individual.

Através do envolvimento das equipas, das famílias, das entidades parceiras e, sobretudo, dos próprios formandos, a Formação Profissional é um pilar importante na missão da instituição.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 - Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Desenvolver ações de FP Inicial que possibilitem a aquisição e desenvolvimento de competências profissionais na candidatura PESSOAS	Volume de formação a realizar e nº de formandos	31 Fs e 46 000 hs		Mapas de Execução Física	1.Desenvolver conteúdos de formação inicial em 35 horas semanais 2. Participar em visitas de estudo	Equipa da FE	
Elaborar nova candidatura para formação inicial e formação continua	Volume de formação a realizar, nº de formandos e nº de cursos	A definir em candidatura		Mapas de Candidatura	Iniciar cursos, desenvolvendo conteúdos de formação em 35 horas semanais	Equipa da FE	

1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Desenvolver ações que potencializem a empregabilidade e o exercício de uma profissão no mercado de trabalho	Volume de formação em FCT	31 formandos e 17 247 hs		Mapas de Execução Física da FP	Realizar formação prática em contexto de trabalho		
Desenvolver ações de intervenção especializada, no domínio da reabilitação profissional, enquanto Centro de Recursos, possibilitando à PCDI, a integração no mercado de trabalho, a manutenção de um emprego e a progressão profissional.	Número de cliente apoiados em IAOQE Número de cliente apoiados em AC Número de cliente apoiados em APC	IAOQE - 65 Cliente AC – 45 cliente APC – 65 cliente	>80%	Mapas de Execução Física do CR	1. Prescrição de Produtos de Apoio -Prescrever a aquisição, adaptação ou reparação de produtos de apoio, indispensáveis à PCDI, para a sua integração profissional 2. ACT -Efetuar a avaliação da Capacidade de trabalho da PCDI para integração no mercado de trabalho 3. Avaliar a funcionalidade da PCDI para integrar a FP, ou o mercado de Trabalho 4. Apoio à Colocação Promover a inserção no mercado de trabalho das PCDI, através da mediação entre as mesmas e os empregadores 5. Acompanhamento Pós-Colocação Apoiar as PCDI na manutenção do emprego e na progressão da carreira, através do apoio técnico às mesmas e respetivos empregadores.		
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Realizar Reuniões de pais/encarregados de educação com visita aos cursos da FP	Número de pais/encarregados de educação que participam nas reuniões	>50%		Registos de reunião	1. Realizar reuniões de avaliação semestrais 2. Realizar reuniões para a execução de FCT 3. Realizar reuniões pontuais sempre que necessário		

Realizar uma festa/convívio entre os colaboradores, pais/encarregados de educação e formandos	Número de pais/encarregados de educação participantes	>50%		Registos de inscrições	Organizar Comemoração do Dia da Espiga		
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar em pelo menos uma festa convívio entre a equipa da FE e os formandos	Número de colaboradores que participam	>50%		Fotos, registos	1. Passeio Final de Ano 2. Comemoração do S. Martinho		
Envolver os colaboradores na vida institucional	Número de colaboradores que participam nas atividades Institucionais	>50%		Inscrições e presenças nos eventos	1. Informar e sensibilizar os colaboradores para participação nos eventos a realizar 2. Participação efetiva dos colaboradores nos eventos realizados		
3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Cada colaborador deverá frequentar pelo menos 1 ação de formação em 2025	Número de ações de formação frequentadas pelos colaboradores	>50%		Certificados das ações frequentadas	1. Pedidos de frequência de ações de formação 2. Ações de formação frequentadas		
Realizar uma visita a empresa/organização que desenvolva atividades na área profissional do curso	Número de colaboradores e formandos que participam na visita	>50%		Relatório da Visita	1. Levantamento da empresa/organização a visitar 2. Formalizar pedido de visita 3. Visita à empresa/organização 4. Relatório da visita		

Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar a formação profissional nos concelhos de atendimento da APPACDM	Número de ações realizadas	5		Registos das ações realizadas	1. Realizar reuniões com os agrupamentos escolares 2. Participar em feiras 3. Participar Intereduca 4. Participar nos eventos da comunidade com divulgação dos cursos		
Acompanhamento dos clientes no posto de trabalho	Número de visitas efetuadas a cada cliente	1 visita mensal por cliente		Registos dos acompanhamentos efetuados	1. Visitas aos formandos em FCT 2. Visitas aos clientes em APC		
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar nas comemorações do Aniversário	Número de colaboradores que participam nas atividades do aniversário	>50%		Presenças/inscrições nos eventos	1. Participar na organização/preparação dos eventos 2. Estar presente nos eventos		
Divulgar mensalmente uma atividade da FE no Facebook.	Número de divulgações no Facebook	>50%		Página do Facebook da Instituição	1. Fotografar eventos para divulgação 2. Elaborar artigo para publicação.		

Observação: A candidatura aos Centros de Recursos ainda não foi efetuada, pelo que os números indicados, são baseados na candidatura de 2025 e respetiva execução física

7.4 Residência de Autonomização e Inclusão- RAI

“A mudança começa quando alguém vê o próximo como parte de si”

Leo Buscaglia

É com este princípio que as Residências de Autonomização para a Inclusão se afirmam, mais do que um espaço físico é considerado um ambiente de construção de relações, de desenvolvimento pessoal e de afirmação.

Os planos de ação foram delineados com o propósito de criar oportunidades reais para que cada cliente possa viver com maior autonomia, dignidade e participação na vida comunitária.

Os clientes, assim como toda a equipa, participaram na construção do plano.

7.4.1 RAI - Casa João Manuel / Cartaxo

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 – Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da Resposta Social de acordo com os normativos legislativos em vigor							
Promover a motivação e participação ativa dos clientes na realização de tarefas domésticas, com vista à aquisição de competências de autonomia funcional	Percentagem de clientes a realizar tarefas domésticas com autonomia	80%		Observação direta	Atividades de vida diária; Supervisão diária.	Equipa de valência	
Reforçar a capacidade de tomada de decisão e autodeterminação dos clientes nas atividades do dia-a-dia.	Percentagem de clientes envolvidos na elaboração do PI/PIC	100%		PI'S e PIC'S	Execução dos PI'S e dos PIC'S de cada cliente	Equipa Técnica	

Garantir o acompanhamento e apoio emocional	Nº de atendimentos grupais realizados	2 por mês		Registos de atendimento	Atividades grupais em contexto habitacional	Equipa Técnica	
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Incentivar a participação dos clientes em atividade externas envolvendo-os com a comunidade local	Nº de participações mensais	2		Registos de saída	Atividades culturais e recreativas de Santarém e/ou arredores	Equipa de valência	
Prestar o apoio necessário para a integração em CACI, Formação Profissional, Emprego Protegido ou no mercado regular de trabalho.	Percentagem de cumprimento do PI e do PIC	100%		PI e PIC Diligências	Execução do PI e PIC de cada cliente; Registos de ocorrências	Equipa de valência	
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Promover a participação ativa e o contacto continua com as famílias.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Estabelecer contactos regulares e personalizados com todas as famílias consoante as necessidades do cliente.	Percentagem de famílias com contacto regular	90%		Registos de diligências	Contactos diretos (presenciais); Visitas domiciliárias; Contactos telefónicos e e-mails.	Equipa de valência	
Facilitar encontros individuais entre o cliente e a família	Nº clientes com contacto familiar	2		Registos de saída	Deslocações	Equipa de valência	
Promover a participação ativa das famílias em atividades institucionais e celebrações	Nº de participações familiares em atividades	2		Registo de audiovisuais e fotográficos dos eventos	Convívios, festas temáticas, aniversários encontros na instituição	Equipa de valência Famílias	

Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Promover o bem-estar e clima organizacional positivo						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o acompanhamento e apoio técnico à colaboradora	Nº reuniões técnicas realizadas	1 por mês		Registo de reuniões	Reuniões de planeamento e avaliação de casos	Equipa de valência	
Reforçar a coesão e o espírito de equipa entre a RAI e as restantes respostas sociais	Nº de momentos de partilha intequipas	2		Registos fotográficos	Atividades conjuntas	Equipa de valência	
3.2- Capacitar e valorizar a equipa promovendo o desenvolvimento profissional						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir a formação continua em estratégias de estimulação cognitiva, motora e sensorial	Nº de formações frequentadas	>1 ano		Certificados de formação	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa de valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Reforçar a integração da Residência na comunidade urbana promovendo relações de proximidade e inclusão ativa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover colaborações continuas com instituições parceiras, partilhando recursos e conhecimentos de modo a ampliar o impacto comunitário	Nº de eventos realizados	1 evento		Relatórios e registos fotográficos	Realização da semana da temática partilhada. Cada entidade promove uma atividade com o mesmo tema.	Equipa de valência Parceiros	
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido.	Taxa de participação na atividade	1 evento		Registos fotográficos e audiovisuais	Evento anual: "Portas abertas à Comunidade"	Equipa de valência	

Estimular a participação dos clientes em contextos comunitários regulares (cafés, biblioteca, eventos locais)	Nº de participações mensais	>3		Registos de saída Registos fotográficos	Participar em atividades para a comunidade	Equipa de valência Parceiros Comunidade	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido	Nº de publicações	1 Publicação semestral		Registos fotográficos e audiovisuais.	Publicação de vídeos/fotos mensais sobre o dia-a-dia ou as atividades desenvolvidas no ambiente das estruturas residenciais	Equipa de valência	
Implementar ferramentas digitais para a monitorização e análise da qualidade dos serviços prestados	Percentagem de relatórios elaborados através de meios digitais	75%		Relatórios técnicos elaborados	Utilização regular da plataforma digital	Equipa de valência	
Recolher feedback das famílias e colaboradores para melhoria continua	Nº de questionários aplicados	2		Relatórios de avaliação	Questionários de satisfação e sugestões	Equipa Técnica	

7.4.2 RAI – Santarém

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 – Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da Resposta Social de acordo com os normativos legislativos em vigor							
Promover a motivação e participação ativa dos clientes na realização de tarefas domésticas, com vista à aquisição de competências de autonomia funcional	Percentagem de clientes a realizar tarefas domésticas com autonomia	80%		Observação direta	Atividades de vida diária; Supervisão diária.	Equipa de valência	
Reforçar a capacidade de tomada de decisão e autodeterminação dos clientes nas atividades do dia-a-dia.	Percentagem de clientes envolvidos na elaboração do PI/PIC	100%		PI'S e PIC'S	Execução dos PI'S e dos PIC'S de cada cliente	Equipa Técnica	
Reforçar competências de autonomia financeira e gestão do orçamento pessoal	Nº de clientes com objetivos de gestão financeira individual	5		Registos de acompanhamento	Apoio à gestão de poupanças	Equipa Técnica	
Garantir o acompanhamento e apoio emocional	Nº de atendimentos grupais realizados	2 por mês		Registos de atendimento	Atividades grupais em contexto habitacional	Equipa Técnica	
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Incentivar a participação dos clientes em atividade externas envolvendo-os com a comunidade local	Nº de participações mensais	2		Registos de saída	Atividades culturais e recreativas de Santarém e/ou arredores	Equipa de valência	
Prestar o apoio necessário para a integração em CACI, Formação Profissional, Emprego Protegido ou no mercado regular de trabalho.	Percentagem de cumprimento do PI e do PIC	100%		PI e PIC Diligências	Execução do PI e PIC de cada cliente; Registos de ocorrências	Equipa de valência	

Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Promover a participação ativa e o contacto continua com as famílias.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Estabelecer contactos regulares e personalizados com todas as famílias consoante as necessidades do cliente.	Percentagem de famílias com contacto regular	100%		Registos de diligências	Contactos diretos (presenciais); Visitas domiciliárias; Contactos telefónicos e e-mails.	Equipa de valência	
Facilitar encontros individuais entre o cliente e a família	Nº clientes com contacto familiar	2		Registos de saída	Deslocações	Equipa de valência	
Promover a participação ativa das famílias em atividades institucionais e celebrações	Nº de participações familiares em atividades	>2		Registo de audiovisuais e fotográficos dos eventos	Convívios, festas temáticas, aniversários encontros na instituição	Equipa de valência Famílias	
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Promover o bem estar e clima organizacional positivo						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Percentagem de participações nas reuniões de valência	80%		IMP registo de reunião Atas de reunião	Execução dos planos de atividades Socioculturais Participação nas reuniões de Valência	Equipa de valência	
Garantir o acompanhamento e apoio técnico à colaboradora	Nº reuniões técnicas realizadas	1 por mês		Registo de reuniões	Reuniões de planeamento e avaliação de casos	Equipa de valência	
Reforçar a coesão e o espírito de equipa entre a RAI e as restantes respostas sociais	Nº de momentos de partilha inter-equipas	2		Registos fotográficos	Atividades conjuntas	Equipa de valência	

3.2- Capacitar e valorizar a equipa promovendo o desenvolvimento profissional						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir a formação continua centrada na promoção da autonomia, inclusão e cidadania ativa dos clientes	Nº de formações frequentadas	>1 ano		Certificados de formação	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa de valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Reforçar a integração da Residência na comunidade urbana promovendo relações de proximidade e inclusão ativa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover colaborações continuas com instituições parceiras, partilhando recursos e conhecimentos de modo a ampliar o impacto comunitário	Nº de eventos realizados	1 evento		Relatórios e registos fotográficos	Realização da semana da temática partilhada. Cada entidade promove uma atividade com o mesmo tema.	Equipa de valência Parceiros	
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido.	Taxa de participação na atividade	1 evento		Registos fotográficos e audiovisuais	Evento anual: "Portas abertas à Comunidade"	Equipa de valência	
Estimular a participação dos clientes em contextos comunitários regulares (cafés, biblioteca, eventos locais)	Nº de participações mensais	>3		Registos de saída Registos fotográficos	Participar em atividades da cidade de Santarém	Equipa de valência Parceiros Comunidade	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido	Nº de publicações	1 Publicação semestral		Registos fotográficos e audiovisuais.	Publicação de vídeos/fotos mensais sobre o dia-a-dia ou as atividades desenvolvidas no ambiente das estruturas residenciais	Equipa de valência	

Implementar ferramentas digitais para a monitorização e análise da qualidade dos serviços prestados	Percentagem de relatórios elaborados através de meios digitais	75%		Relatórios técnicos elaborados	Utilização regular da plataforma digital	Equipa de valência	
Recolher feedback das famílias e colaboradores para melhoria continua	Nº de questionários aplicados	2		Relatórios de avaliação	Questionários de satisfação e sugestões	Equipa Técnica	

7.5 Estruturas Residenciais

“Cuidar é mais do que um ato; é uma atitude”

Leonardo Boff

Nas Estruturas Residenciais da instituição vivemos o princípio de que cuidar é uma atitude, por isso, estas são ambientes acolhedores e seguros, que estimulam a autonomia, a dignidade e o bem-estar de cada cliente.

Os planos de ação foram construídos com a participação dos clientes, que contribuíram com ideias, opiniões e escolhas, bem como de todos os elementos das equipas.

Todas as atividades e decisões previstas têm como objetivo ajudar cada cliente a desenvolver competências, fazer parte da comunidade institucional e viver de forma mais independente.

7.5.1 Residência Olaias

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 – Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da Resposta Social de acordo com os normativos legislativos em vigor							
Promover a motivação e participação ativa dos clientes na realização de tarefas domésticas, com vista à aquisição de competências de autonomia funcional	Percentagem de clientes a realizar tarefas domésticas com autonomia	30%		Observação direta	Atividades de vida diária; Supervisão diária.	Equipa de valência	
Reforçar a capacidade de tomada de decisão e autodeterminação dos clientes nas atividades do dia-a-dia.	Percentagem de clientes envolvidos na elaboração do PI/PIC	80%		PI'S e PIC'S	Execução dos PI'S e dos PIC'S de cada cliente	Equipa Técnica	

1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Incentivar a participação dos clientes em atividade externas envolvendo-os com a comunidade local	Nº de participantes por atividade	4		Registos de saída	Atividades culturais e recreativas de Santarém e/ou arredores	Equipa de valência	
Prestar o apoio necessário para a integração em CACI, Formação Profissional, Emprego Protegido ou no mercado regular de trabalho.	Percentagem de cumprimento do PI e do PIC	100%		PI e PIC Diligências	Execução do PI e PIC de cada cliente; Registos de ocorrências	Equipa de valência	
Assegurar a ocupação dos tempos livres dos clientes e a participação ativa em atividades socioculturais e recreativas	Percentagem cumprimento do PI e do PIC; Taxa de cumprimento dos PASC	80%		PI e PIC PASC IMP registo de saídas	Execução do PI e do PIC de cada cliente Execução dos planos de atividades socioculturais e das metas propostas mensalmente em cada plano	Equipa de valência	
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Promover a participação ativa e o contacto continua com as famílias.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Estabelecer contactos regulares e personalizados com todas as famílias consoante as necessidades do cliente.	Percentagem de famílias com contacto regular	100%		Registos de diligências	Contactos diretos (presenciais); Visitas domiciliárias; Contactos telefónicos e e-mails.	Equipa de valência	
Facilitar encontros individuais entre o cliente e a família	Nº clientes com contacto familiar	2		Registos de saída	Deslocações	Equipa de valência	

Promover a participação ativa das famílias em atividades institucionais e celebrações	Nº de participações familiares em atividades	>2		Registo de audiovisuais e fotográficos dos eventos	Convívios, festas temáticas, aniversários encontros na instituição	Equipa de valência Famílias	
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Promover o bem-estar e clima organizacional positivo						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Percentagem de participações nas reuniões de valência	80%		IMP registo de reunião Atas de reunião	Execução dos planos de atividades Socioculturais Participação nas reuniões de Valência	Equipa de valência	
Reforçar a Coesão e espírito de equipa através de atividades de grupo	Percentagem de participação na atividade de Team Building	70%		Registo de participação	Realizar uma atividade de team building para a equipa de valência anualmente	Equipa de valência Parceiros	
3.2- Capacitar e valorizar a equipa promovendo o desenvolvimento profissional						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir a formação continua centrada na promoção da autonomia, inclusão e cidadania ativa dos clientes	Nº de formações frequentadas	>1 ano		Certificados de formação	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa de valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	

Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Reforçar a integração da Residência na comunidade urbana promovendo relações de proximidade e inclusão ativa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover colaborações continuas com instituições parceiras, partilhando recursos e conhecimentos de modo a ampliar o impacto comunitário	Nº de eventos realizados	1 evento		Relatórios e registos fotográficos	Realização da semana da temática partilhada. Cada entidade promove uma atividade com o mesmo tema.	Equipa de valência Parceiros	
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido.	Taxa de participação na atividade	1 evento		Registos fotográficos e audiovisuais	Evento anual: "Portas abertas à Comunidade"	Equipa de valência	
Estimular a participação dos clientes em contextos comunitários regulares (cafés, biblioteca, eventos locais)	Nº de participações mensais	>2		Registos de saída Registos fotográficos	Participar em atividades da cidade de Santarém	Equipa de valência Parceiros Comunidade	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido	Nº de publicações	1 Publicação semestral		Registos fotográficos e audiovisuais.	Publicação de vídeos/fotos mensais sobre o dia-a-dia ou as atividades desenvolvidas no ambiente das estruturas residenciais	Equipa de valência	
Implementar ferramentas digitais para a monitorização e análise da qualidade dos serviços prestados	Percentagem de relatórios elaborados através de meios digitais	75%		Relatórios técnicos elaborados	Utilização regular da plataforma digital	Equipa de valência	
Recolher feedback das famílias e colaboradores para melhoria continua	Nº de questionários aplicados	2		Relatórios de avaliação	Questionários de satisfação e sugestões	Equipa Técnica	

7.5.2 Residência Casa João Manuel

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 – Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da Resposta Social de acordo com os normativos legislativos em vigor							
Promover a motivação e participação ativa dos clientes na realização de tarefas domésticas, com vista à aquisição de competências de autonomia funcional	Percentagem de clientes a realizar tarefas domésticas com autonomia	30%		Observação direta	Atividades de vida diária; Supervisão diária.	Equipa de valência	
Proporcionar momentos de bem-estar e relaxamento	Nº de atividades realizadas mensalmente	>1		Registos fotográficos e audiovisuais	Sessões de relaxamento, música ambiente ou leitura	Equipa de Valência	
Promover atividades de estimulação cognitiva, motora e sensorial	Nº de atividades realizadas mensalmente	>2		Registos fotográficos e audiovisuais	Sessões de musicoterapia, jogos de memória, sopas de letras, caminhadas	Equipa de Valência	
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Incentivar a participação dos clientes em atividade externas envolvendo-os com a comunidade local	Nº de participantes por atividade	4		Registos de saída	Atividades culturais e recreativas de Santarém e/ou arredores	Equipa de valência	
Assegurar a ocupação dos tempos livres dos clientes e a participação ativa em atividades socioculturais e recreativas	Percentagem cumprimento do PI e do PIC; Taxa de cumprimento dos PASC	40%		PI e PIC PASC IMP registo de saídas	Execução do PI e do PIC de cada cliente Execução dos planos de atividades socioculturais e das metas propostas mensalmente em cada plano	Equipa de valência	

Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Promover a participação ativa e o contacto continua com as famílias.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Estabelecer contactos regulares e personalizados com todas as famílias consoante as necessidades do cliente.	Percentagem de famílias com contacto regular	100%		Registos de diligências	Contactos diretos (presenciais); Visitas domiciliárias; Contactos telefónicos e e-mails.	Equipa de valência	
Facilitar encontros individuais entre o cliente e a família	Nº clientes com contacto familiar	2		Registos de saída	Deslocações	Equipa de valência	
Promover a participação ativa das famílias em atividades institucionais e celebrações	Nº de participações familiares em atividades	>2		Registo de audiovisuais e fotográficos dos eventos	Convívios, festas temáticas, aniversários encontros na instituição	Equipa de valência Famílias	
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Promover o bem-estar e clima organizacional positivo						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Percentagem de participações nas reuniões de valência	80%		IMP registo de reunião Atas de reunião	Execução dos planos de atividades Socioculturais Participação nas reuniões de Valência	Equipa de valência	
Reforçar a Coesão e espírito de equipa através de atividades de grupo	Percentagem de participação na atividade de Team Building	70%		Registo de participação	Realizar uma atividade de team building para a equipa de valência anualmente	Equipa de valência Parceiros	
3.2- Capacitar e valorizar a equipa promovendo o desenvolvimento profissional						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir a formação continua centrada na dependência, mobilidade e comunicação	Nº de formações frequentadas	>1 ano		Certificados de formação	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa de valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	

Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Reforçar a integração da Residência na comunidade urbana promovendo relações de proximidade e inclusão ativa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover colaborações continuas com instituições parceiras, partilhando recursos e conhecimentos de modo a ampliar o impacto comunitário	Nº de eventos realizados	1 evento		Relatórios e registos fotográficos	Realização da semana da temática partilhada. Cada entidade promove uma atividade com o mesmo tema.	Equipa de valência Parceiros	
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido.	Taxa de participação na atividade	1 evento		Registos fotográficos e audiovisuais	Evento anual: "Portas abertas à Comunidade"	Equipa de valência	
Promover momentos de interação comunitária adaptados às capacidades dos clientes	Nº de participações mensais	>1		Registos de saída Registos fotográficos	Participar em atividades da cidade de Santarém	Equipa de valência Parceiros Comunidade	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido	Nº de publicações	1 Publicação semestral		Registos fotográficos e audiovisuais.	Publicação de vídeos/fotos mensais sobre o dia-a-dia ou as atividades desenvolvidas no ambiente das estruturas residenciais	Equipa de valência	
Implementar ferramentas digitais para a monitorização e análise da qualidade dos serviços prestados	Percentagem de relatórios elaborados através de meios digitais	75%		Relatórios técnicos elaborados	Utilização regular da plataforma digital	Equipa de valência	
Recolher feedback das famílias e colaboradores para melhoria continua	Nº de questionários aplicados	2		Relatórios de avaliação	Questionários de satisfação e sugestões	Equipa Técnica	

7.5.3 Lar Residencial da Bica e Bela Vista

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 – Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da Resposta Social de acordo com os normativos legislativos em vigor							
Promover a motivação e participação ativa dos clientes na realização de tarefas domésticas, com vista à aquisição de competências de autonomia funcional	Percentagem de clientes a realizar tarefas domésticas com autonomia	50%		Observação direta	Atividades de vida diária; Supervisão diária.	Equipa de valência	
Reforçar a capacidade de tomada de decisão e autodeterminação dos clientes nas atividades do dia-a-dia.	Percentagem de clientes envolvidos na elaboração do PI/PIC	80%		PI'S e PIC'S	Execução dos PI'S e dos PIC'S de cada cliente	Equipa Técnica	
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Incentivar a participação dos clientes em atividade externas envolvendo-os com a comunidade local	Nº de participantes por atividade	5		Registos de saída	Atividades culturais e recreativas de Santarém e/ou arredores	Equipa de valência	
Assegurar a ocupação dos tempos livres dos clientes e a participação ativa em atividades socioculturais e recreativas	Percentagem cumprimento do PI e do PIC; Taxa de cumprimento dos PASC	45%		PI e PIC PASC IMP registo de saídas	Execução do PI e do PIC de cada cliente Execução dos planos de atividades socioculturais e das metas propostas mensalmente em cada plano	Equipa de valência	

Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Promover a participação ativa e o contacto continua com as famílias.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Estabelecer contactos regulares e personalizados com todas as famílias consoante as necessidades do cliente.	Percentagem de famílias com contacto regular	100%		Registos de diligências	Contactos diretos (presenciais); Visitas domiciliárias; Contactos telefónicos e e-mails.	Equipa de valência	
Facilitar encontros individuais entre o cliente e a família	Nº clientes com contacto familiar	2		Registos de saída	Deslocações	Equipa de valência	
Promover a participação ativa das famílias em atividades institucionais e celebrações	Nº de participações familiares em atividades	>2		Registo de audiovisuais e fotográficos dos eventos	Convívios, festas temáticas, aniversários encontros na instituição	Equipa de valência Famílias	
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Promover o bem-estar e clima organizacional positivo						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Participar na gestão do lar residencial, envolvendo-se no planeamento, monitorização e avaliação das respetivas atividades	Percentagem de participações nas reuniões de valência	80%		IMP registo de reunião Atas de reunião	Execução dos planos de atividades Socioculturais Participação nas reuniões de Valência	Equipa de valência	
Reforçar a Coesão e espírito de equipa através de atividades de grupo	Percentagem de participação na atividade de Team Building	70%		Registo de participação	Realizar uma atividade de team building para a equipa de valência anualmente	Equipa de valência Parceiros	
Fomentar a entreajuda e a resolução positiva de conflitos	Nº de sessões de mediação de conflitos por ano	2		Registos de sessão	2Dinamicas de grupo sobre comunicação positiva	Equipa de valência	
Captar atitudes construtivas e o apoio mútuo entre colegas	Nº de feedbacks registados	>4		Registos internos	Momentos de partilha de boas práticas Reuniões de Valencia	Equipa de valência	

3.2- Capacitar e valorizar a equipa promovendo o desenvolvimento profissional						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir a formação continua centrada na promoção da autonomia, inclusão e cidadania ativa dos clientes	Nº de formações frequentadas	>1 ano		Certificados de formação	Divulgar formações organizadas por entidades externas Organizar uma ação de formação do interesse da equipa de valência	Equipa de valência Parceiros Entidades externas	
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Reforçar a integração da Residência na comunidade urbana promovendo relações de proximidade e inclusão ativa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover colaborações continuas com instituições parceiras, partilhando recursos e conhecimentos de modo a ampliar o impacto comunitário	Nº de eventos realizados	1 evento		Relatórios e registos fotográficos	Realização da semana da temática partilhada. Cada entidade promove uma atividade com o mesmo tema.	Equipa de valência Parceiros	
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido.	Taxa de participação na atividade	1 evento		Registos fotográficos e audiovisuais	Evento anual: “Portas abertas à Comunidade”	Equipa de valência	
Promover momentos de interação comunitária adaptados às capacidades dos clientes	Nº de participações mensais	>1		Registos de saída Registos fotográficos	Participar em atividades da cidade de Santarém	Equipa de valência Parceiros Comunidade	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Reforçar a ligação da instituição à comunidade local, divulgando a sua missão e o trabalho desenvolvido	Nº de publicações	1 Publicação semestral		Registos fotográficos e audiovisuais.	Publicação de vídeos/fotos mensais sobre o dia-a-dia ou as atividades desenvolvidas no ambiente das estruturas residenciais	Equipa de valência	

Implementar ferramentas digitais para a monitorização e análise da qualidade dos serviços prestados	Percentagem de relatórios elaborados através de meios digitais	75%		Relatórios técnicos elaborados	Utilização regular da plataforma digital	Equipa de valência	
Recolher feedback das famílias e colaboradores para melhoria continua	Nº de questionários aplicados	2		Relatórios de avaliação	Questionários de satisfação e sugestões	Equipa Técnica	

7.6 Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão - CACI

7.6.1 CACI - Aristides Graça

“A escuta é a base de qualquer relação que pretende transformar”

Edgar Morin

O plano de ação da valência CACI Aristides Graça foi delineado com base num processo de escuta ativa e construção colaborativa, onde cada voz foi considerada. Os colaboradores, os pais e/ou representantes legais contribuíram com sugestões valiosas que ajudaram a identificar prioridades e ajustar estratégias.

A participação dos clientes foi assegurada, tendo em conta as suas especificidades e necessidades de apoio.

A dinamização do grupo de autodeterminação irá assumir um papel relevante, promovendo espaços de reflexão e tomada de decisão por parte dos clientes, sempre com apoio.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver os clientes nas atividades propostas pelo CACI, otimizando as suas competências e potencialidades	Taxa de eficácia do Plano Individual de Inclusão (PII)	>60%		-PII -Atas de reuniões - Registos de atividade - Mapas de monitorização	- Formalização e execução dos PII - Monitorização dos PII semestralmente	Equipa CACI A.G Colaboradores de outras valências e departamento	Material de Desgaste
Analisar o grau de satisfação dos clientes	Taxa de satisfação dos clientes	≥ 60%		- Questionários de satisfação - Relatórios de avaliação das atividades	- Aplicação de questionários de satisfação a cliente (capacidade crítica) - Análise dos registos de atividades/avaliações (cliente maior limitação cognitiva)	Psicóloga Equipa CACI A.G	Material de Desgaste

Promover a auto determinação dos elementos do grupo	Nº reuniões do grupo de autodeterminação Taxa de concretização dos objetivos Taxa de participação dos clientes	3/mês 80% 80%		-Objetivos propostos para o grupo -Registo de presença -Fotos -Registo de reunião	- Realizar reuniões semanais - Definir um conjunto de objetivos para o grupo - Realizar as ações que constem nos objetivos	Psicóloga	Material de desgaste
Participar em atividades promovidas pelos GIAIS (Grupo Intergeracional de Apoio a idosos do concelho de Santarém)	- Nº de cliente que participam nas atividades	15 cliente		-Fotografias - Registo de saída - Requisição e registo de transporte	-Proporcionar aos clientes convívios interinstitucional em ambientes lúdicos	Equipa CACI A.G Transportes	Transportes RH Bens alimentares
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir ações de socialização de acordo com as necessidades de cada cliente	Nº de atividades de socialização Nº de participações em eventos da comunidade Nº de participações do CACI em função do nº de atividades/socializações desenvolvidas na instituição	Cada cliente deve participar pelo menos em 2 ações por ano Taxa de participação ≥70%		- Registos de saídas - Fotos -Relatórios de saídas - Relatórios e atividades - Redes sociais	- Informar antecipadamente os clientes das atividades que irão ser realizadas (em função dos interesses pessoais, benefícios para os clientes e a sua condição física e psicológica) - Realizar saídas de Socialização em ambiente externo próximo (cliente com maiores limitações) - Participação em ações externas, promovidas pela Instituição (ex: CATEL; colónias férias; Campanha Pirlampo, atividades promovidas pelo GIAIS etc) - Participação em eventos da comunidade em geral (em função dos interesses pessoais e benefícios para os clientes e a sua condição física e psicológica)	Equipa CACI A.G Colaboradores da instituição	Transportes 1 Carrinha de 9 lugares pelo menos 1x/mês 20€/ mês extras Material de Desgaste Transportes Situações pontuais

Realização de colónias de férias	Nº de cliente que participam em colónias	≥30%		- Fotografias - Relatórios de colónia - autorização/informação às famílias - Contactos telefónicos - Registo de contactos com os locais para desenvolvimento/realização da colónia	- Proporcionar aos clientes atividades lúdicas em ambiente descontraído - Promover às famílias o descanso do cuidador	Equipa de CACI AG Economa to Transportes Local da realização da colónia	Valor da colónia Bens alimentares Transportes RH
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver as famílias no processo do PII (Plano de Intervenção Individual) e da instituição	-Taxa de envolvimento das famílias na elaboração e desenvolvimento dos PII -Nº de famílias que participam nas atividades institucionais -Nº de convívios promovidos pelos CACI's para as famílias -Nº de famílias que participam nas ações dos CACI's	≥50% ≥10Famílias ≥2 Convívios ≥10 Famílias		- PII -Atas de reuniões - Fotos - Convites - Contactos telefónicos	-Contactar ou reunir com as famílias na elaboração e desenvolvimento dos PII -Convidar famílias a participarem em atividades da instituição onde o CACI esteja representado (ex. festa de natal/outras atividades a nível institucional; -Criar momentos de convívio em que haja envolvimento das famílias em atividades e eventos do CACI	- Equipa CACI A.G - Colaboradores de outras valências	- Material de Desgaste - Géneros alimentícios para momentos de convívio - Material de desgaste Transporte
Realizar visitas domiciliárias a famílias	-Nº de visitas domiciliárias	≥8 Visitas		- Registo de reunião -Requisição e registo de transporte	- Realizar visitas domiciliárias -Facilitar transporte para que as famílias se desloquem à Instituição quando se justificar	Equipa Técnica CACI Transportes	Transporte e Material de desgaste

Envolver as famílias que têm dificuldades de acesso (deslocação) à Instituição	- Nº de vezes em que se facilita transporte as famílias que têm dificuldade de deslocação	≥3		-Requisição e registo de transporte	-Criar oportunidade às famílias com dificuldade de transporte de usufruir das dinâmicas ou de tratar de assuntos do interesse do seu significativo	DT Transportes RH	Transportes Situações pontuais em função das necessidades das famílias
Envolver as famílias nas dinâmicas diárias do CACI AG de forma a fomentar a relação entre as mesmas	-Nº de famílias envolvidas	10 famílias		- Fotografias - Convites - Registo de presença	- Realizar encontros trimestrais em grupos de pais por sala base	Equipa técnica	Material de desgaste
Criar um grupo de <i>WhatsApp</i> para um contato mais direto com as famílias	-Nº de famílias que pertencem ao grupo	7 famílias		- Telemóvel - <i>WhatsApp</i>	- Contactar famílias para envio de informações e divulgação de atividades (ex: partilha da ementa semanal)	Equipa Técnica AG Transportes	Telemóvel Internet
Acompanhar as famílias a serviços (ex saúde e segurança social)	-Nº de vezes em que há necessidade de acompanhamento	1 família		- Registo de saída - Requisição /registo de transporte	-Facilitar transporte para que as famílias se desloquem aos serviços quando se justifique - Colaborar com as famílias na resolução de problemas nas diferentes áreas.	Equipa CACI AG Transportes	Transportes RH

Eixo de intervenção 3) Colaboradores							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Manter os colaboradores informados antecipadamente das dinâmicas da instituição	- Nº de ações divulgadas com antecedência mínima de 1 semana	- ≥60% dinâmicas divulgadas		- WhatsApp da valência - Atas de reunião	- Informar antecipadamente os colaboradores das dinâmicas previstas (tanto do CACI, como institucionais)	D.T	Material desgaste
Envolver os colaboradores nas dinâmicas da instituição, promovendo o espírito de equipa	-Taxa de participação dos colaboradores no planeamento do setor. - Nº de dinâmicas em que os colaboradores de sala se envolvem - Nº de dinâmicas em que há participação dos colaboradores em atividades conjuntas de CACI's	-≥70% - 5 dinâmicas ≥ 5 dinâmicas conjuntas		- Registos de sugestões para plano anual do CACI - Atas de reunião - Fotografias de atividades -Registo de presenças	- Envolver os colaboradores no planeamento da valência -Envolver os colaboradores nas dinâmicas para os CACIs, criando equipas de planificação e organização para cada atividade. -Envolver os colaboradores nas ações conjuntas dos CACI's	D T Equipa CACI A.G Economato Equipa CACI NSR AG	Géneros alimentares Material de desgaste
Realizar anualmente uma atividade team building para os colaboradores do AG	Nº participantes	≥50%		- Fotografias - Convite	- Realizar 1x ano um encontro fora da instituição e/ou uma aula de ginástica/ dança, caminhada.	Equipa CACI AG	
Realizar um convívio da equipa do CACI AG	Nº de convívios	2		- Fotografias - Convite	- Realizar almoço/jantar de natal ou final de ano letivo		
Realizar bimensalmente um dia temático	Nº de festas temáticas	6/ano		- Fotografias	- Realizar uma festa temática à escolha do grupo de colaboradores que a dinamiza	Equipa CACI AG	Géneros alimentares Material de desgaste Recursos financeiros

3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Recolha e levantamento das necessidades de formação do colaborador	-Nº de questionários preenchidos e avaliados	-Taxa de resposta aos questionários ≥ a 60%		- Questionários - Relatório de avaliação dos questionários	- Elaboração de questionários - Levantamento das necessidades de formação dos colaboradores em função das dinâmicas do CACI A.G	Psicóloga e/ou Coordenadora/ Recursos Humanos	Material desgaste
Incentivar para atualizar e aperfeiçoar as competências do colaborador na melhoria das boas práticas	- Nº de participação dos colaboradores em ações de formação - Nº de ações de sensibilização realizadas - Nº de colaboradores que participaram em ações de sensibilização	-Nº de participação em ações de formação de pelos menos 40 horas, 1 por colaborador -Taxa de participação em ações de sensibilização Superior a 60% 2 ações de sensibilização /ano - Nº de participação nas ações ≥1 por colaborador		-Doc. informativo -Fotografias - PowerPoint - Folhas de presença - Pedido de formação - Certificados de participação em ações formativas - Fotografias	- Realização/ promoção ou facilitação da participação dos colaboradores em ações formativas que visem aumentar as suas capacidades - Dinamização de ações de sensibilização; de partilha e reflexão sobre boas práticas Institucionais (ex. princípios de ética, atitudes)	Psicóloga Equipa CACI A.G	Material de desgaste
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Consolidar /diversificar a rede de parceiros	- Nº de ações conjuntas	- Pelo menos 3		- Convites - Mail/contatos telefónicos - Redes sociais - Fotografias	- Responder as solicitações dos vários agentes da comunidade - Desenvolver ações no dia aberto a comunidade- - Convidar os parceiros a estarem nas ações	Equipa CACI DT Direção	Transporte Material desgaste Géneros alimentares

Potenciar o relacionamento informal com elementos da comunidade	- Taxa de participação em função dos convites superior a 50% Nº de convites Enviados	- Taxa de participação em função dos convites superior a 50% 15		- Convites - Mail/contatos telefónicos - Redes sociais - Fotografias	- Convidar elementos da comunidade a participarem em acções (ex. comunidade local) - Promover o “Dia Aberto à Comunidade”	Equipa CACI DT Direção	Transporte Material desgaste
Realizar sessões de socialização	Nº de participantes Nº de sessões realizadas	7 12		- Fotografias - Registo de saídas - Requisição/registro de transporte	- Realizar socializações 1x por mês perto da comunidade (ida ao café, compras, passeios etc.)	Equipa CACI AG DT	Transporte Material de desgaste
Promover um encontro interinstitucional	Nº convívios	1		- Fotos - Convites - Registo de saídas - Requisição/registro de transporte	- Realizar um convívio com um lar de idosos ou uma escola	Equipa CACI AG DT	Transporte
Dinamizar o banco de voluntariado na instituição	Nº de voluntários Nº de ações de divulgação de voluntários	3 voluntários na instituição		- Fichas de inscrição de voluntariado - Registo de reunião	- Divulgação de existência de banco de voluntariado junto das famílias, comunidades, parceiros e colaboradores	Equipa técnica CACI	Material de desgaste

Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar a missão da instituição na Comunidade	Nº publicações nas redes sociais	20		- Ações de sensibilização	- Participar em feiras; festas e outros eventos da comunidade, expondo os produtos e divulgando as ações	Equipa CACI DT	Material desgaste Transporte
Potenciar as atividades desenvolvidas junto da comunidade	Nº participações atividades externas	6		- Eventos - Exposições/feiras redes social	- Divulgar nas redes sociais as atividades e produtos do CACI	Equipa CACI Outros colaboradores	Verbas para elaborar produtos para venda /exposição nos eventos
Promover a Rádio "NÓS"	Nº de participação de cliente Nº de participação de famílias	2/ano 1/ano		- Fotografias - Registos de saída	-Participar nas emissões de rádio	Equipa CACI AG Transportes	Transporte

7.6.2 CACI - Quinta Nossa Senhora do Rosário

“A inclusão não é um favor, é um direito”

Frase institucional inspirada na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
(ONU)

Para a elaboração do plano de ação da valência CACI NSR, foi promovido um processo participativo que envolveu diversos intervenientes. Os colaboradores da valência foram auscultados, permitindo recolher contributos sobre as necessidades e prioridades identificadas no terreno. Os pais e/ou representantes legais dos clientes foram igualmente envolvidos, assegurando uma abordagem centrada nos clientes e alinhada com as suas expetativas.

De salientar ainda a participação ativa do grupo de Auto-representantes, que definiu os seus próprios objetivos, reforçando o compromisso da instituição com a autodeterminação, a inclusão e a promoção da cidadania das pessoas com deficiência intelectual.

Durante o ano de 2026, as atividades socialmente úteis serão outra prioridade do CACI assumindo-se como atividades fundamentais para a valorização pessoal dos clientes, a sua integração na comunidade e o desenvolvimento de competências. Estas atividades contribuirão para reforçar a visibilidade e o reconhecimento do papel ativo dos clientes na sociedade.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver os clientes nas atividades propostas pelo CACI, otimizando as suas competências e potencialidades	- Taxa de eficácia do Plano Individual de Inclusão (PII)	>50%		-PII -Atas de reuniões - Registos de atividade - Mapas de monitorização	- Formalização e execução dos PII - Monitorização dos PII semestralmente	Equipa CACI	Material de Desgaste

Analisar o grau de satisfação dos clientes	- Taxa de satisfação dos clientes	≥ 60%		- Questionários de satisfação - Relatórios de avaliação das atividades	- Aplicação de questionários de satisfação a clientes (capacidade crítica) - Análise dos registos de atividades/avaliações (clientes com maior limitação cognitiva)	Psicóloga Equipa Técnica do CACI	Material de Desgaste
Promover a autodeterminação e autorrepresentação dos elementos do grupo	- Nº reuniões do GAR - Taxa de concretização do plano - Nº de participações em eventos com outras instituições	≥ 3 reuniões por mês ≥ 80% ≥ 2 ações		- Plano anual do GAR - Registos de reunião - Fotos - Evidências de participação em ações	- Realizar reuniões semanais de GAR (e pessoa de apoio) - Definir um plano de atividades anual do GAR - Realizar as ações que constem no plano	Psicóloga	Papelaria - 200€ Transporte: - 2 Saídas gasóleo (parte incerta, depende local)

1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Aumentar o número de integrações em meio laboral	- Nº de reuniões com famílias - Nº de reuniões com empresas - Nº de protocolos de cooperação - Nº de visitas de acompanhamento	≥ 5 ≥ 3 ≥ 2 ≥ 2		- Registos de avaliação dos perfis - Relatórios de avaliação - Registos de reuniões - Registos telefónicos - Registos de autorização dos EE - Fotos - Protocolos de colaboração - Registos de visitas de acompanhamento	- Sensibilizar as famílias/ clientes sobre a possibilidade de integração em atividades laborais fora da instituição - Realizar ações de sensibilização a potenciais empresas inclusivas - Formalizar protocolos com empresas - Realizar atividades experimentais em contexto real de trabalho (2 meses) para potenciais clientes ASUS - Fazer o acompanhamento contínuo e sistemático dos clientes em período experimental	Diretora Técnica Psicóloga	Material de desgaste Transportes

Garantir ações de socialização de acordo com as necessidades de cada cliente	- Nº de atividades de socialização - Nº de participações em eventos da comunidade - Taxa de participações do CACI em função do nº de atividades desenvolvidas na instituição	- Cada cliente deve participar pelo menos em 2 ações por ano - Taxa de participação $\geq 70\%$		- Registos de saídas - Fotos - Redes sociais	- Informar antecipadamente os clientes das atividades que irão ser realizadas (em função dos interesses pessoais, benefícios para os clientes e a sua condição física e psicológica) - Realizar saídas de socialização em ambiente externo próximo (clientes com maiores limitações) - Participação em ações externas, promovidas pela Instituição (ex: CATEL; colónias férias; Campanha Pirilampo, atividades promovidas pelo GIAIS etc) - Participação em eventos da comunidade em geral (em função dos interesses pessoais e benefícios para os clientes e a sua condição física e psicológica)	Equipa CACI Colaboradores da instituição	Transportes 1 Carrinha de 9 lugares pelo menos 1x/mês 20€/ mês extras Material de Desgaste Situações pontuais
Dinamizar as colónias de férias	- Nº de clientes que participam nas colónias	$\geq 30\%$		- Relatórios de colónia - Fotos - Autorização/informação às famílias - Contactos telefónicos - Registo de contactos com os locais para realização da colónia	- Proporcionar aos clientes atividades lúdicas em ambiente descontraído - Promover às famílias o descanso do cuidador	Equipa de CACI Equipa do Economato Equipa de Transportes Local da colónia	Valor da colónia Bens alimentares Transportes RH
Participar nas atividades promovidas pelos GIAIS (Grupo Interinstitucional de Apoio a Idosos do conselho de Santarém)	- Nº de clientes que participam nas atividades	≥ 4 por atividade		- Fotos - Registos de saída	- Proporcionar aos clientes convívios interinstitucionais em ambientes lúdicos	Equipa de CACI Equipa de Transportes	Bens alimentares Transportes RH

Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver as famílias no processo do PII (Plano de Intervenção Individual)	-Taxa de envolvimento das famílias na elaboração e desenvolvimento dos PII	≥50%		- PII - Atas de reuniões	-Contactar ou reunir com as famílias na elaboração e desenvolvimento dos PII	Equipa CACI	Material de Desgaste
Envolver as famílias nas atividades da instituição	- Nº de famílias que participam nas atividades Institucionais	≥ 10 famílias			- Convidar as famílias a participarem em atividades da instituição onde o CACI esteja representado (ex. festa de natal/outras atividades a nível institucional)	Colaboradores	Material de Desgaste
	- Nº de convívios para as famílias	≥2 convívios		- Fotos - Convites - Contactos telefónicos			Economato
	- Nº de famílias que participam nas ações promovidas pelo CACI	≥ 10 famílias			- Criar momentos de convívio em que haja envolvimento das famílias em atividades e eventos do CACI	Equipa Técnica	Transportes
Proporcionar às famílias momentos de interação com os clientes nas dinâmicas do CACI	- Nº de famílias que participam na dinâmica	≥ 7 famílias		- Fotos - Convites - Contactos telefónicos	- Realizar a “Semana Aberta às Famílias”, de forma a dar oportunidade às mesmas de acompanharem um dia de CACI com o cliente	Equipa CACI	Material de Desgaste Economato
Promover uma visão sistémica do cliente, especificamente o contexto familiar	- Nº de visitas domiciliárias	≥ 5 visitas		- Registo de reunião	- Realizar visitas domiciliárias a famílias	Equipa Técnica CACI Equipa de Transportes	Transporte Material de desgaste
Envolver as famílias que têm dificuldades de acesso (deslocação) à Instituição	- Nº de vezes em que se facilita transporte as famílias que têm dificuldade de deslocação	≥ 2 Famílias		-Pedido de transporte -Registo de reunião	- Criar oportunidades às famílias com dificuldade de transporte de usufruir das dinâmicas ou de tratar assuntos do interesse do seu significativo	Diretora Técnica Equipa de Transportes	Transportes Situações pontuais em função das necessidades das famílias

Eixo de intervenção 3) Colaboradores							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Manter os colaboradores informados antecipadamente das dinâmicas da instituição	- Nº de ações divulgadas com antecedência mínima de 1 semana	≥ 60% dinâmicas divulgadas		- WhatsApp da valência - Atas de reunião	- Informar antecipadamente os colaboradores das dinâmicas previstas (tanto do CACI, como institucionais)	Diretora Técnica	Material desgaste
Envolver os colaboradores nas dinâmicas da instituição, promovendo o espírito de equipa	- Taxa de participação dos colaboradores no planeamento do setor - Nº de dinâmicas em que os colaboradores de sala se envolvem - Nº de dinâmicas em que há participação dos colaboradores em atividades conjuntas de CACI's	≥ 80% - 5 dinâmicas ≥ 5 ações conjuntas		- Registo de sugestões para plano anual do CACI - Atas de reunião - Fotos de atividades	- Envolver os colaboradores no planeamento da valência - Envolver os colaboradores nas dinâmicas para os CACIs, criando equipas de planificação e organização para cada atividade. - Envolver os colaboradores nas ações conjuntas dos CACI's	Diretora Técnica Equipa CACI'S e Equipa do Economato	Economato Material de desgaste
Promover momentos de convívio entre os colaboradores (Team Building)	- Nº convívios	≥ 2 convívios		- Comunicação interna - Fotos	- Realizar um jantar anual dos CACI's - Realizar um momento <i>Team Building</i> da valência	Equipa CACI'S	Material de desgaste
3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Recolha e levantamento das necessidades de formação do colaborador	- Nº de questionários preenchidos e avaliados	- Taxa de resposta aos questionários ≥ 60%		- Questionários - Relatório de avaliação dos questionários	- Elaboração dos questionários - Levantamento das necessidades de formação dos colaboradores em função das dinâmicas do CACI NSR	Diretora Técnica Departamento de Recursos Humanos	Material desgaste

Incentivar, atualizar e aperfeiçoar as competências do colaborador na melhoria das boas práticas	- Nº de participação dos colaboradores em ações de formação - Nº de ações de sensibilização realizadas - Nº de colaboradores que participaram em ações de sensibilização	- Nº de participação em ações de formação ≥ 1 por colaborador - Nº de participação em ações de formação de pelos menos 40 horas ≥ 1 por colaborador - Nº de participação em ações de sensibilização ≥ 2 por equipa		- Doc. informativo - Fotografias - PowerPoint - Folhas de presença - Pedido de formação - Certificados de participação em ações formativas	- Levantamento das necessidades de formação dos colaboradores em função das dinâmicas do CACI NSR - Realização/promoção ou facilitação da participação dos colaboradores em ações formativas que visem aumentar as suas capacidades - Dinamização de ações de sensibilização; de partilha e reflexão sobre boas práticas Institucionais (ex. princípios de ética, atitudes)	Equipa CACI	Material desgaste
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Consolidar/diversificar a rede de parceiros	- Nº de ações conjuntas	- Pelo menos 3		- Convites - Mail/contatos telefónicos - Redes sociais - Fotografias	- Responder às solicitações dos vários agentes da comunidade - Convidar os parceiros a estarem nas ações	Equipa CACI Diretora Técnica Direção	Transporte Material desgaste Géneros alimentares
Potenciar o relacionamento informal com elementos da comunidade	- Taxa de participação em função dos convites superior a 50% - Nº de convites Enviados - Nº de participantes	- Taxa de participação em função dos convites superior a 50% ≥ 15 ≥ 7		- Convites - Mail/contatos telefónicos - Redes sociais - Fotografias	- Convidar elementos da comunidade próxima a participarem em ações (ex. comunidade local)	Equipa CACI Diretora Técnica Direção	Transporte Material desgaste

Realizar sessões de socialização	- Nº de participantes - Nº de sessões realizadas	≥7 ≥12		- Fotografias - Registo de saídas - Requisição/registo de transporte	- Realizar socializações 1x por mês perto da comunidade (ida ao café, compras, passeios etc.)	Equipa CACI NSR Diretora Técnica	Transporte Material de desgaste
Promover um encontro interinstitucional	- Nº convívios	≥1		- Fotos - Convites - Registo de saídas - Requisição/registo de transporte	- Realizar um convívio com um lar de idosos ou uma escola	Equipa CACI NSR Diretora Técnica	Transporte
Dinamizar o banco de voluntariado na instituição	- Nº de voluntários Nº de ações de divulgação de voluntários	≥3 Voluntários na instituição		- Fichas de inscrição de voluntariado - Registo de reunião	- Divulgação de existência de banco de voluntariado junto das famílias, comunidades, parceiros e colaboradores	Equipa técnica CACI	Material de desgaste

Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM

5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição

Recursos

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar a missão da instituição na Comunidade	- Nº de publicações nas redes sociais	≥ 20		- Ações de sensibilização - Exposições/festas/feiras - Redes sociais	- Participar em feiras; festas e outros eventos da comunidade, expondo os produtos e divulgando as ações	Equipa CACI	Material desgaste Transporte
Potenciar as atividades do CACI perto da comunidade	- Nº de participações em atividades externas	≥ 6		- Eventos - Exposições/festas/feiras	- Divulgar nas redes sociais e Radio "NÓS" as atividades e produtos do CACI	Equipa CACI	Verbas para elaborar produtos para venda /exposição nos eventos

8 Departamentos

8.1 Projetos

“O futuro constrói-se com pequenas ações que fazem grande diferença”

Nelson Mandela

Inspirado por esta visão, o plano de ação do Gabinete de Projetos apresenta-se como um instrumento estratégico para transformar ideias em impacto. Cada candidatura procurada, parceria estabelecida e projeto dinamizado representa uma dessas pequenas ações que, somadas, contribuem para um futuro da instituição mais inclusivo, mais participativo e mais sustentável.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 - Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover o empowerment dos clientes, em áreas de cultura, desporto, juventude, envelhecimento ativo, saúde, residências, entre outras.	Nº de candidaturas procuradas	Pelo menos 15 candidaturas procuradas		- Grelha com levantamento de potenciais candidaturas - Actas, emails, despachos, regulamentos, informações e perguntas chave acerca dos programas e projectos	- Procura em plataformas, entidades parceiras, contactos privilegiados - Consulta de newsletters, facebook, sites	Equipa de trabalho nos projectos	
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Garantir a presença dos clientes em projetos transnacionais	Nº de projetos transnacionais	Candidatura a 1 projeto transnacional		- Candidaturas submetidas e aprovadas	- Elaboração de 1 candidatura - Devolução do protocolo de celebração do projecto - 6 reuniões com grupos de clientes	Equipa de trabalho nos projectos	

Obter financiamento do INR,IP	Aprovação de pelo menos 2 candidaturas	Ter as 2 candidaturas aprovadas		- Candidaturas submetidas e aprovadas	- Analisar regulamento e documentos de apoio -- Reunir para definir atividades -Elaborar candidaturas na plataforma - Devolver protocolos de celebração do projecto - Contactar potenciais parceiros (se assim estiver previsto em sede de candidatura)	Equipa de trabalho nos projectos	
--------------------------------------	--	---------------------------------	--	---------------------------------------	---	----------------------------------	--

Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA

2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover projetos com a finalidade de apoiar as Famílias.	Nº de projectos que promovam o apoio a Famílias	Candidatura a pelo menos 1 projeto que promova o apoio a Famílias		- Candidatura submetida	- Analisar dados do Diagnóstico social de Santarém para enquadramento - Reunir com a equipa de serviço social e outras pertinentes	Equipa de trabalho nos projectos	

Eixo de intervenção 3) COLABORADORES

3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Aumentar a participação dos colaboradores a alimentar a bolsa de projetos da APPACDM	Taxa de participação dos colaboradores	Superior a 50%		- Questionários	- Realização, aplicação e divulgação dos resultados do questionário	Equipa de trabalho nos projectos	
Implementar uma bolsa institucional de projetos na Instituição	80% dos projetos existentes registados	% de projetos da instituição registados na bolsa,		- Base de dados com projetos registados - Formulários de submissão de projetos - Relatórios de avaliação e acompanhamento -Atas de reunião	- Fazer levantamento das necessidades da instituição - Reunir projetos submetidos e não aprovados - Pedir de contributos aos colaboradores	Equipa de trabalho nos projetos	

3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover a participação dos colaboradores no projeto no qual têm tempo afeto, desde a conceção, implementação e monitorização/avaliação	Número de colaboradores que participam nos projetos onde estão afetos	Garantir que pelo menos 80% dos colaboradores participam nos projetos onde estão afetos		- Atas de reuniões - Relatórios de avaliação	- Realizar reuniões com todos os participantes envolvidos	Equipa de trabalho nos projetos	
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver os parceiros em projetos dinamizados pela instituição	Nº de projetos com envolvimento de parceiros	Ter pelo menos 1 projeto com envolvimento de parceiros		- Actas de reunião - Protocolos de parceria - Emails	- Realizar reuniões com parceiros - Enviar emails	Equipa de trabalho nos projetos	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Aumentar a visibilidade dos projetos desenvolvidos pelos parceiros estratégicos da Instituição	- N.º de parceiros estratégicos	- Divulgar os projetos elaborados na Instituição em 5 parceiros estratégicos		- Atas de reuniões - Emails - Folhetos - Redes sociais dos parceiros	- Criar momentos nas reuniões para divulgar os projetos - Enviar emails informativos - Distribuição de folhetos - Divulgação nas redes sociais	Equipa de trabalho nos projetos	
Aumentar a visibilidade dos projetos desenvolvidos na APPACDM e os seus benefícios no mundo digital	- N.º de divulgações feitas nas redes sociais	Divulgar pelo menos 5 projetos desenvolvidos		- Publicações divulgadas nas redes sociais	- Fotos e vídeos dos projetos - Documentar os principais momentos dos projetos	Equipa de trabalho nos projetos	

8.2 Terapias e Reabilitação

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”

Paulo Freire

Esta frase sintetiza o espírito que orienta o trabalho terapêutico desenvolvido nas valências. Reconhecer e valorizar os diversos saberes, expressos através de gestos, emoções, ritmos e formas únicas de comunicação, é essencial para uma intervenção centrada na pessoa.

Através da articulação entre diferentes áreas terapêuticas e da colaboração entre profissionais, pretendemos promover o bem-estar, a autonomia e a qualidade de vida dos clientes.

O plano de terapias destaca a aposta em práticas individualizadas, adaptadas às necessidades e potencialidades de cada cliente. Para esse efeito, foram definidos objetivos alinhados com as atividades da Associação, enquadradas nas Respostas Sociais nomeadamente:

- a) Prestação de apoios diretos aos clientes;
- b) Prestação de apoio, esclarecimento formação a colaboradores e famílias;
- c) Acompanhamento de clientes em atividades pontuais tendo em vista a facilitação da igualdade de oportunidades;
- d) XIX Concurso de Equitação Especial de Santarém;
- e) Melhorar o Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio;
- f) Organizar um Encontro de Técnicos que intervém em CACI; para este último desafio gostaríamos de contar com a colaboração das equipas dos CACI, SAF e GAR; este Encontro servirá a necessidade de promover a partilha de experiências e reflexão no sentido de encontrar boas práticas, mas também permitir a alunos de Ensino Superior da área um breve encontro com a realidade de CACI.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 - Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Prestar apoio terapêutico aos clientes das diferentes respostas sociais que beneficiam da intervenção oferecida pelos técnicos do departamento.	Média das taxas de concretização das sessões realizadas	>=75%		- IMP Registo de assiduidade;	- Realizar sessões terapêuticas individuais e/ou em grupo;	- Equipa técnica do DTR	500€ Aquisição de Materiais/ Equipamentos terapêuticos;
Prestar apoio terapêutico ao maior número possível de cliente das diferentes respostas sociais que beneficiam da intervenção oferecida pelos técnicos do departamento.	Nº de cliente apoiados pelo DTR	90 SE – 12 CACI AG – 38 CACI NSR – 40 (Out/20 25)		- Horários Semanais dos Técnicos do DTR; - PII dos Cliente;	- Manter o número de cliente apoiados no final do ano anterior (Out 2025);	- Equipa técnica do DTR	500€ Manutenção dos Materiais Equipamentos terapêuticos;
1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Melhorar o nível de participação na comunidade dos clientes com maior dependência apoiados pelo DTR nas atividades de exterior.	Nº atividades no exterior acompanhadas pelos técnicos do departamento	8 atividades pontuais		- Registos audiovisuais; - Relatórios da atividade;	- Acompanhar os clientes em saídas ou atividades realizadas pelas diferentes Respostas Sociais para que possam usufruir das mesmas (recorrendo a técnicas de facilitação);	- Equipa técnica do DTR	
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Melhorar a qualidade de vida dos cliente e cuidadores informais, capacitando os cuidadores/familiares.	Nº de sessões realizadas	3 sessões		- Registos de Comunicações com as famílias; - Registos audiovisuais; - Relatórios da atividade;	- Realizar sessões dirigidas a grupos pequenos de famílias/cuidadores com problemáticas similares;	- Equipa técnica do DTR	100€ (material de apoio)

Aumentar a participação das famílias/cuidadores nas atividades realizadas habitualmente pelos técnicos do DTR.	Nº de famílias/cuidadores participantes	10 familiares ou cuidadores		- Registos de Comunicações com as famílias; - Registos audiovisuais;	- Convidar os cuidadores/família para participar nas atividades terapêuticas;	- Equipa técnica do DTR	50€ (material de apoio)
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Aumentar o nível motivacional da equipa e proporcionar contacto com outras realidades - "Dia do Departamento"	Nº colaboradores que participam	6 colaboradores		- Registos audiovisuais; - Relatórios da atividade;	- Visitar uma instituição de referência ao nível da intervenção do Departamento;	- Equipa técnica do DTR	100€ (deslocação)
Aumentar o espírito de equipa.	N.º de Eventos realizados	1 evento		- Registos de comunicações - Programa do Encontro - Registos audiovisuais; - Relatório da Atividade;	- Organizar o "Encontro de Técnicos que intervêm em CACI";	- Equipa dirigente da APPACDM - Equipa técnica do DTR; - Equipa técnica de CACI; - GAR;	500€ (material de apoio e divulgação)
3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover a formação contínua e melhorar o nível motivacional da equipa técnica do Departamento	Média das taxas de concretização	≥75%		- Pedidos de Formação apresentados; - Inscrições em Formações;	Participação de cada técnico do departamento em 40h em formação relevante para a função desempenhada;	- Equipa técnica do DTR	300€x6
Promover a troca de experiências entre equipas técnicas de CACI.	N.º de comunicações apresentadas	3 comunicações		- Programa do Encontro - Registos audiovisuais; - Relatório da Atividade;	Apresentar comunicações no "Encontro de Técnicos que intervêm em CACI" organizado pelo Departamento;	- Equipa técnica do DTR	800€ (computador portátil)

Promover formação para os cuidadores profissionais – colaboradores da APPACDM Santarém	Nº Sessões realizadas	3 sessões		- Registos audiovisuais; - Relatório da atividade;	- Realizar sessões de esclarecimento/formativas sobre temáticas pertinentes para o cuidado dos clientes da APPACDM;	- Equipa técnica do DTR	100€ (material de apoio)
--	-----------------------	-----------	--	---	---	-------------------------	--------------------------

Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE

4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Aumentar a visibilidade da Equitação enquanto recurso terapêutico, desportivo e de promoção da igualdade de oportunidades;	Nº Associações participantes	5 associações		- Registos de comunicações; Registos audiovisuais; Relatório da atividade;	Realizar o XIX Concurso de Equitação Especial de Santarém em parceria com a ESAS;	- Equipa técnica do DTR - Colaboradores que acompanham a atividade;	200€ (material de apoio) Prevemos solicitar patrocínio a McDonalds para a alimentação dos participantes
Divulgar a intervenção do DTR na comunidade em geral;	Nº de divulgações realizadas	4 publicações		Publicações nas redes sociais da APPACDM	- Encaminhar registos audiovisuais da intervenção com uma pequena descrição para o Gestor de Redes Sociais da Associação;	- Equipa técnica do DTR - Gestor de redes Sociais da APPACDM;	

Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM

5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Melhorar a organização dos Produtos de Apoio existentes na APPACDM para utilização pontual	Nº ações concluídas com sucesso	3		Arquivo organizado	- Inventariar os PA; - Elaborar um Regulamento para o Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio; - Manter registo dos PA emprestados;	- Equipa técnica do DTR	8000€ (aquisição de Produtos de Apoio)

8.3 Clube de Atividades Expressivas, Desportivas e Tempos Livres – CATEL

“Viajar é trocar a roupa da alma”

Mario Quintana

O plano de ação do CATEL para 2026 tem como objetivo proporcionar aos clientes, experiências que vão além dos muros da instituição.

Através das atividades expressivas, artísticas, desportivas, o CATEL cria oportunidades únicas para os clientes participarem em competições, visitas a outras regiões e países, e momentos de convívio com instituições congêneres e com a comunidade local.

Estas vivências promovem não só o desenvolvimento de competências e a inclusão social, como também fortalecem laços e reforçam o sentido de pertença.

Cada ensaio, treino e deslocação representa uma oportunidade de crescimento pessoal, mas acima de tudo a equipa pretende que os clientes sejam felizes, realizados e que a sua autoestima seja continuamente fortalecida por nós e pela comunidade.

Eixo de intervenção 1) CLIENTE							
1.1 - Promover a manutenção/otimização das competências e autonomias do cliente						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Proporcionar situações de treino específicos nas modalidades: corfebol, atletismo, Boccia, padel, natação	Média das taxas de concretização dos treinos realizados	80%		Registos de presenças	Realizar as atividades desportivas previstas no PDI de cada cliente.	Equipa CATEL afeta ao desporto	1500,00€ (inclui aquisição de equipamento)
Proporcionar atividades artísticas nas áreas de: dança, teatro, coro, expressão musical: banda e orquestra, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos clientes.	Média das taxas de concretização das sessões/ensaios realizados	80%		Registo de presenças	Realizar as atividades expressivas previstas no PDI de cada cliente.	Equipa CATEL afeta às atividades expressivas	600,00€

1.2- Promover a inclusão social dos clientes						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover experiências de cariz competitivo e experimental em encontros de âmbito regional, distrital, nacional e internacional.	Número de convites recebidos Número de participações nas atividades desportivas.	12 10		Registos de saída; registos de imagem; comunicação social; troféus conquistados, comunicações internas.	Participação dos clientes nas atividades desportivas a convite nas modalidades de Boccia, padel, atletismo, natação, corfebol.	Equipa CATEL afeta ao desporto	2500,00€
Promover experiências artísticas junto da comunidade.	Número de convites recebidos Número de participações em atividades culturais.	10 8		Registos de saída; registos de imagem; comunicação social; comunicações internas.	Participação dos clientes nas atividades culturais para as quais fomos convidados.	Equipa CATEL afeta às atividades expressivas	2000,00€
Eixo de intervenção 2) FAMÍLIA							
2.1- Intensificar a proximidade das Famílias com a Instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover um encontro com as famílias/ cuidadores dos clientes que integram o grupo coral.	Taxa de famílias/cuidadores que participam relativamente aos 20 elementos do coro coral.	>50%		Respostas recebidas ao convite; registos de imagem, relatório da atividade.	Elaborar o convite; Ensaio conjunto;	Equipa CATEL	100,00€
Eixo de intervenção 3) COLABORADORES							
3.1- Aumentar os níveis motivacionais dos colaboradores de forma a consolidar a coesão e o espírito de equipa						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Promover um dia do CATEL no exterior da associação, com atividades lúdicas, envolvendo os colaboradores da equipa CATEL.	Nº de colaboradores envolvidos	5		Registo de presenças; registo fotográfico.	Atividades radicais, almoço.	Equipa CATEL	400€

3.2- Incentivar a formação, atualização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Envolver os colaboradores da associação na participação das várias modalidades/ performances do CATEL	Nº de colaboradores que participaram na atividade	6		Registos da atividade; registos fotográficos	Realizar sessões conjuntas de cliente e colaboradores nas diversas atividades do CATEL	Equipa CATEL Colaboradores	
Eixo de intervenção 4) COMUNIDADE							
4.1- Estreitar e consolidar relações com a comunidade através de ações de proximidade.						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Desenvolver a atividade de desporto para a Saúde/ hidroginástica para a comunidade	Nº de cliente inscritos na atividade	50 cliente		Fichas de inscrição Registo de presença	Divulgação nos meios de comunicação social Aulas de hidroginástica	Equipa do desporto	
Eixo de intervenção 5) INOVAÇÃO E IMAGEM							
5.1- Reforçar/Melhorar a imagem da APPACDM de Santarém na comunidade com o envolvimento de todos os colaboradores da instituição						Recursos	
Objetivo operacional	Indicador	Meta	Resultado	Fontes de Verificação	Atividades/Ações	RH	€
Divulgar as atividades realizadas pelo CATEL no desporto e atividades expressivas nas redes sociais, comunicação social.	Número de publicações	25		Consulta da página de Facebook e comunicação social regional	Publicar as atividades realizadas ao longo de 2026.	Equipa CATEL	

9 Centro de Recursos para a Inclusão - CRI

“Incluir não é apenas permitir que o outro esteja, é garantir que ele participe”

Cláudia Werneck

As equipas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) assumem um papel estratégico na promoção de práticas educativas inclusivas, colaborando com os agrupamentos de escolas na construção de respostas ajustadas às necessidades dos alunos. A sua intervenção especializada contribui para a identificação precoce de dificuldades, a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, e o reforço da articulação entre escola, família e comunidade.

Atualmente a equipa do CRI é composta por nove elementos: uma Fisioterapeuta, três Terapeutas da Fala, duas Psicomotricistas e três Psicólogos.

Os agrupamentos escolares apoiados pela equipa do CRI são os seguintes:

1. Concelho de Santarém:

1.1. Alexandre Herculano

- Escola EB 2,3 Alexandre Herculano;
- Escola EB1/JI São Domingos;
- Escola EB1 Nº6 Mergulhão;
- Escola EB1/JI Combatentes.

1.2. Ginestal Machado

- Escola Secundária Dr. Ginestal Machado;
- Escola EB2/3 Mem Ramires;
- Escola EB1 Nº7 Leões;
- Escola EB1/JI do Pereiro;
- Centro Escolar do Sacapeito.

1.3. Sá da Bandeira

- Escola EB 2, 3 D. João II;
- Centro Escolar Salgueiro Maia.

2. Concelho do Cartaxo

2.1. Marcelino Mesquita

- Escola Básica Marcelino Mesquita;
- Escola Secundária do Cartaxo;
- Escola Básica do 1º Ciclo José Tagarro.

2.2. D. Sancho I

- Escola Básica 2,3 D. Sancho I;
- Escola Básica do 1º Ciclo de Vale da Pedra;
- Escola Básica do 1º Ciclo de Vale da Pinta;
- Escola Básica do 1º Ciclo da Lapa.

No âmbito da intervenção do CRI nas escolas, destaca-se o projeto CRI'Ação, idealizado por uma Terapeuta da Fala e uma Psicomotricista da equipa e implementado em todas as escolas do Agrupamento Ginestal Machado, com o objetivo de promover a autonomia, a comunicação funcional e o desenvolvimento das competências académicas, sociais e motoras dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE). A aplicação deste modelo de trabalho conjunto, assente em dinâmicas de grupo, atividades práticas (como culinária, costura, jardinagem e jogos de regras), bem como em atividades em contexto escolar e comunitário (supermercado, espaços culturais e serviços locais), articulado com os docentes do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), evidenciou ganhos claros na participação, envolvimento e evolução dos alunos. Tendo em conta os resultados, está prevista a continuidade deste projeto. A médio prazo, e sempre que faça sentido, poderá também ser equacionada a implementação noutros agrupamentos, reforçando o compromisso do CRI com práticas de intervenção integradas, funcionais e orientadas para a preparação dos alunos para a vida adulta.

Está também prevista a realização de uma visita à sala de Snoezelen da instituição com o grupo de alunos da Unidade da EB1 n.º 7 Leões, que inclui crianças com diferentes problemáticas, nomeadamente perturbações do espectro do autismo. Esta visita surge porque se pretende, no futuro, criar uma sala ou espaço de Snoezelen na Unidade dos Leões, permitindo conhecer de perto o funcionamento e as potencialidades deste tipo de ambiente terapêutico. As salas de Snoezelen são reconhecidas pela sua utilidade terapêutica, oferecendo um ambiente multissensorial controlado que promove a autorregulação, a diminuição da ansiedade, o aumento da atenção e a melhoria da comunicação em crianças com NEE. A exposição a

estímulos visuais, táteis e auditivos adequados facilita a exploração, o relaxamento e a interação, permitindo que estas crianças beneficiem de experiências sensoriais estruturadas que apoiam o seu desenvolvimento global. Esta visita terá como objetivo proporcionar um momento terapêutico e enriquecedor, envolvendo alunos, docentes do CAA e técnicos do CRI, reforçando assim uma abordagem integrada e centrada nas necessidades individuais de cada criança.

10 Monitorização e avaliação

"O que não se mede, não se melhora"

Peter Drucker

A monitorização e avaliação do plano são fundamentais para garantir que as estratégias definidas se traduzem em resultados concretos para os nossos clientes. Este processo permite acompanhar o grau de execução das atividades, identificar oportunidades de melhoria e assegurar que os recursos são utilizados de forma eficiente.

A APPACDM adota uma abordagem sistemática, participativa e centrada na pessoa, envolvendo todos os que integram e contribuem para a vida institucional.

As ações de monitorização e avaliação baseiam-se nos seguintes critérios orientadores.

- Concretização das atividades/ações propostas: verificação do cumprimento dos objetivos operacionais definidos em cada eixo de intervenção.
- Eficácia dos recursos aplicados: análise da adequação e impacto dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados.
- Avaliação final dos resultados obtidos: medição dos efeitos das ações na qualidade de vida dos nossos clientes.
- Nível de participação dos clientes nas atividades: análise da frequência, envolvimento e motivação demonstrada nas ações propostas.
- Dados de gestão financeira: controlo e análise dos fluxos financeiros associados à execução do plano, garantindo a sustentabilidade e a conformidade com o orçamento aprovado.

11 Caracterização dos clientes

"Conhecer quem servimos é o primeiro passo para servir melhor"

Expressão institucional

A APPACDM desenvolve a sua intervenção com base num conhecimento das pessoas que apoia. A caracterização dos clientes atuais e previstos permite ajustar as respostas sociais, técnicas e organizacionais às necessidades reais, garantindo uma atuação centrada na pessoa.

Esta análise inclui não só o número de cliente em intervenção, como também as suas características específicas, nomeadamente a idade, tipo de deficiência e as previsões de futuras admissões, com base nos pedidos atualmente em lista de espera.

11.1 Caracterização dos clientes atuais e previstos

	IP	CRI	SE	CACI	FE	ER
Nº de Clientes atendidos em 2025	64	251	14	133	31	57
Nº de Clientes previstos para 2026	100	(*)	15	138	31	57
Nº de Candidatos em lista de espera	4	(*)	6	5	-	85

*dados a 3 de novembro de 2025

11.2 Caracterização dos clientes por tipo de deficiência

A caracterização por tipo de deficiência permite compreender as necessidades específicas de cada cliente, para podermos orientar as respostas sociais e promover intervenções mais eficazes.

Conhecer esta realidade é essencial para garantir que cada cliente recebe o apoio adequado à sua condição e potencialidades.

Na caracterização por tipo de deficiência não estão contemplados os clientes do Centro de Recurso para a Inclusão - CRI.

Esta caracterização contempla os formandos de Formação Inicial que transitam de 2025 para 2026. Não estão incluídos os clientes do Centro de Recursos.

Importa salientar que quatro clientes da Formação e Emprego e quatro do CACI NSR, como complemento à sua situação de deficiência, apresentam diagnóstico de doença mental.

Relativamente às Estruturas Residenciais, apenas se consideraram três utentes no presente balanço, dado que os restantes clientes se encontram integrados em contexto de CACI. Este procedimento visa evitar a dupla contabilização de dados.

	IP	SE	CACI		FE	ER		Total
			AG	NSR		RAI STR	LR OLAIAS	
Motora	2	0	5	1	0	0	0	8
Défices Sensoriais	0	0	4	3	0	0	0	7
Paralisia Cerebral	0	0	11	1	0	0	0	12
Multideficiência	4	4	10	7	1	0	0	26
Trissomia 21	0	0	7	8	0	0	0	15
Autismo	15	5	0	6	2	0	1	29
Atraso de Desenvolvimento Global	38	3	0	0	0	0	0	41
Outras/Sem diagnóstico	5	2	20	50	28	2	0	107

11.3 Caracterização dos clientes por idades

A análise da distribuição etária dos clientes permite compreender melhor as necessidades específicas associadas a cada fase do ciclo de vida.

A idade influencia diretamente os tipos de apoio requeridos, os objetivos de intervenção e as estratégias de promoção da sua autonomia, inclusão e qualidade de vida.

Na caracterização da faixa etária não estão contemplados os clientes do Centro de Recurso para a Inclusão – CRI, e apenas contempla os formandos de Formação Inicial que transitam de 2025 para 2026. Não estão incluídos os clientes do Centro de Recursos.

No que respeita às Estruturas Residenciais, foram apenas contabilizados três dos cinquenta e sete utentes no presente balanço, uma vez que os restantes se encontram integrados em contexto de CACI. Esta abordagem tem como objetivo evitar a duplicação na contabilização dos dados.

	IP	CRI	SE	CACI		FE	ER		Total
				AG	NSR		RAI STR	LR OLAIAS	
0/2 anos	12	(*)	0	0	0	0	0	0	12
3/4 anos	31	(*)	0	0	0	0	0	0	31
5/6 anos	21	(*)	0	0	0	0	0	0	21
7/12 anos	0	(*)	1	0	0	0	0	0	1
13/18 anos	0	(*)	13	1	2	10	0	0	26
19/25 anos	0	(*)	0	12	6	10	0	0	28
26/35 anos	0	(*)	0	13	14	4	0	0	31
36/45 anos	0	(*)	0	14	17	4	0	0	35
46/55 anos	0	(*)	0	8	17	2	2	0	29
56/65 anos	0	(*)	0	9	16	1	0	0	26
66/75 anos	0	(*)	0	0	4	0	0	1	5
Total	64	251	14	57	76	31	2	1	

12 Redes Sociais e Estratégia de Comunicação Digital

“A tecnologia só tem sentido se estiver ao serviço da humanização”

António Nóvoa

As redes sociais são atualmente uma ferramenta essencial, que permitem aproximar a instituição da comunidade, dar visibilidade ao trabalho desenvolvido e promover uma imagem positiva e inclusiva da pessoa com deficiência intelectual. Através de plataformas como o Facebook, Instagram, Youtube (RADIO NOS) é possível divulgar atividades, projetos e campanhas, sensibilizando o público e fortalecendo a relação com famílias, parceiros e entidades locais.

Temos no Youtube um espaço privilegiado no qual as pessoas com deficiência possam não apenas ser representadas, mas também protagonizar e contribuir ativamente na produção de conteúdos, uma vez que incluir é transformar vidas e cada história merece ser contada.

O nosso canal é um espaço vivo, feito de histórias reais, de experiências transformadoras e de sonhos que se tornam possíveis quando há oportunidade e inclusão.

Em 2026, propomo-nos continuar a:

- a) Reforçar o alcance e o envolvimento digital, através da criação e partilha sistemática de conteúdos que valorizem o impacto social e humano da instituição;
- b) Consolidar a identidade digital da instituição, assegurando coerência entre as diferentes plataformas de comunicação e promovendo uma imagem moderna, acessível e alinhada com os valores institucionais.
- c) Reforçar a participação das pessoas com deficiência como protagonistas na produção de conteúdos para as plataformas digitais, promovendo assim a sua visibilidade e inclusão plena.

A atualização do website institucional revela-se igualmente prioritário, no sentido de modernizar o seu design, melhorar a experiência de navegação e garantir o cumprimento das normas de acessibilidade digital. Paralelamente, a elaboração de um plano de marketing e comunicação permitirá definir uma estratégia integrada, com objetivos, públicos e indicadores de avaliação claros, assegurando uma presença digital consistente, eficaz e alinhada com a missão da instituição.

13 Projeto “ ACrescer CLDS 5G”

“Comunidade - Cada ser humano é original e único, nunca uma cópia eletronicamente sofisticada”

José Alves Martins S.J

Falar sobre comunidade, é falar sobre o humanismo vivido entre os seres humanos, seja qual for o seu ambiente, estatuto, preconceitos e conceitos que seguem e tendo sempre como pano de fundo, e experiência pessoal da qual não abdicam.

O ACrescer CLDS 5G é um projeto comunitário com duração de quatro anos (2025-2028), que continuará o seu desenvolvimento em 2026, destinado a famílias com crianças e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade social do concelho de Santarém. Para além de atividades pontuais relacionadas com várias temáticas, desenvolve também apoios de proximidade junto destes destinatários.

A equipa responsável pelo projeto é constituída por três parceiros: a APPACDM de Santarém, enquanto Entidade Coordenadora, a Santa Casa da Misericórdia de Santarém e a Casa Pia de Lisboa, como Entidades Locais Executoras das Ações (ELEAs).

As áreas de intervenção prioritária concentram-se no combate à pobreza e exclusão social de crianças e jovens (Eixo 2) e no desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social (Eixo 4).

Estão previstas para a execução do projeto vinte e sete atividades sendo que cinco são de apoio psicossocial de proximidade, realizadas preferencialmente no domicílio dos destinatários e têm por base planos de intervenção individuais.

As restantes atividades visam promover o bem-estar dos destinatários. Englobam-se aqui as ações dirigidas a crianças e jovens, em alguns casos com os restantes elementos do agregado familiar (ações de sensibilização/ prevenção/ capacitação; atividades desportivas radicais; visitas e passeios; festas de aniversário; concurso de competências; sessões de leitura e colónias de férias) e também as dirigidas a pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade

(ações de sensibilização; ações de formação -literacia digital/literacia financeira; visitas/ passeios/ sessões culturais; atividades para famílias).

Prevê-se ainda uma ação dirigida a atores sociais no sentido de prevenção e capacitação de identificação de sinais na área dos abusos de menores.

14 Parcerias e Protocolos Formais e Informais

“Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”

Ray Kroc

A APPACDM de Santarém tem vindo a consolidar uma vasta rede de parcerias e protocolos, formais e informais, que reforçam a sua missão de inclusão e desenvolvimento social.

Para o ano de 2026, o nosso objetivo é dar continuidade a esta vasta rede de parcerias e procurar aumentá-la.

➤ **Integração em Redes e Estruturas Sociais**

- Rede Social de Santarém e Cartaxo, através do Conselho Local de Ação Social (CLAS).
- Núcleo Executivo da Rede Social de Santarém
- Comissão Municipal de Apoio ao Idoso e Dependente (CMAIDEC) do Cartaxo
- Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas e/ou Dependentes (CMPPID) de Santarém
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza.
- Federação HUMANITAS, FORMEM e UDIPSS

➤ **Protocolos com Instituições de Ensino/outros**

- Escolas, Institutos, Centros de Formação e Politécnicos, como entidade recetora de estágios curriculares e colaboradora em estudos/investigações
- Escola Superior Agrária de Santarém, para a prática da atividade de hipoterapia
- VIVER Santarém – Utilização permanente das piscinas municipais

➤ **Protocolos com Autarquias**

- Câmaras Municipais de Santarém e Cartaxo, para utilização de equipamentos desportivos

➤ **Parcerias com Empresas**

- Empresas locais para integração de pessoas com deficiência/incapacidade em programas de inclusão ou atividades socialmente úteis
- Farmácias, óticas e outros estabelecimentos de saúde
- Empresa Mercadora (desde 2022)
- Empresa VGT (protocolo formal)
- Banco BPI (parceria informal)
- W Shopping
- Pneusol

➤ **Protocolos na Área da Educação e Formação**

- DGEST, para execução dos Centros de Recursos para a Inclusão em cinco agrupamentos de escolas: Alexandre Herculano, Ginestal Machado, Sá da Bandeira, D. Sancho I e Marcelino Mesquita.
- IEFP, I.P., para execução do Centro de Recursos da Formação e Emprego.

➤ **Parcerias na Área Desportiva**

- Grupo da Saúde do Cartaxo, para prática de Boccia.
- ADES, com participação em várias modalidades desportivas.

➤ **Articulação com Serviços de Saúde**

- USF de Santarém e Cartaxo.
- Equipa de Cuidados Paliativos na Comunidade.
- Outros serviços de saúde locais.

15 Orçamento 2026

“A missão de uma organização deve orientar a estratégia e a forma como aloca os seus recursos.”

Peter Drucker

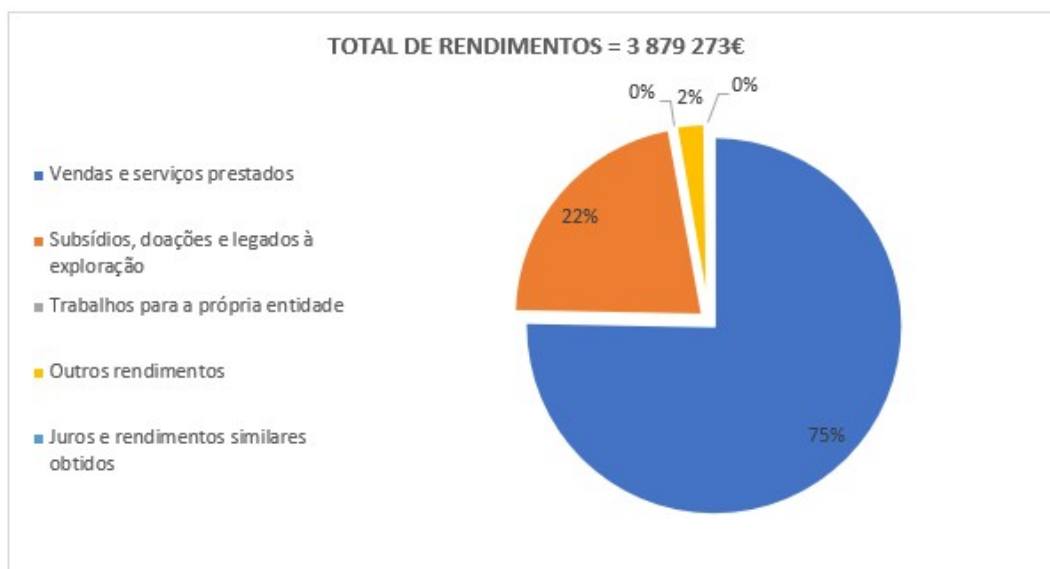
O Orçamento da APPACDM de Santarém para o exercício de 2026, foi elaborado com base nos princípios de rigor, transparência e sustentabilidade que orientam a gestão da instituição. Enquanto entidade dedicada à promoção da inclusão, autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual, a instituição assume o compromisso de planear de forma responsável os recursos indispensáveis à continuidade e melhoria das suas respostas sociais.

Em 2026, a atividade da instituição centra-se na consolidação e qualificação das suas principais valências: Intervenção Precoce, Sócio-Educativo, Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial, Centro de Recursos, Formação Profissional. O orçamento reflete, assim, o investimento necessário para assegurar serviços ajustados às necessidades dos utentes, promover ambientes seguros e acolhedores, e reforçar a capacidade de resposta das equipas técnicas e operacionais.

As prioridades estratégicas deste exercício — melhoria contínua dos serviços, sustentabilidade financeira e aposta na inovação — orientaram a construção das previsões de receitas e despesas ajustadas ao contexto económico e social atual, procurando garantir o equilíbrio financeiro e a capacidade de responder às necessidades crescentes dos utentes. O planeamento para 2026, procura equilibrar a estabilidade económica com a capacidade de inovação, garantindo a manutenção das condições essenciais ao bom funcionamento das valências e possibilitando o desenvolvimento de novas soluções que respondam aos desafios emergentes.

RENDIMENTOS E GASTOS	Valores
Vendas e serviços prestados	2 921 330 €
Subsídios, doações e legados à exploração	846 614 €
Trabalhos para a própria entidade	6 000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-260 427 €
Fornecimentos e serviços externos	-453 437 €
Gastos com o pessoal	-2 883 652 €
Outros rendimentos	95 329 €
Outros gastos	-129 200 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	142 557 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-142 000 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	557 €
Juros e rendimentos similares obtidos	10 000 €
Juros e gastos similares suportados	-1 500 €
Resultados antes de impostos	9 057 €
Imposto sobre o rendimento do período	0 €
Resultado líquido do período	9 057 €

15.1 Previsão de rendimentos



➤ Vendas e Serviços Prestados

Consideraram-se os valores verificados até setembro de 2025 e respetivos duodécimos até final do ano e uma atualização de 2,5% nas mensalidades em virtude da previsão do aumento das pensões para 2026.

Vendas e serviços prestados	2 921 330 €
Vendas	5 000 €
Mensalidades	636 360 €
Colónia de Férias	18 000 €
Quotas	3 000 €
Campanhas Angariação Fundos	20 000 €
SERVIÇOS PRESTADOS - ENTIDADES PÚBLICAS	
ISS,IP - Acordos de Cooperação	2 238 970 €

➤ Subsídios, doações e legados à exploração

Consideraram-se os valores verificados até setembro de 2025 e respetivos duodécimos até final do ano, valor dos acordos de cooperação com a Segurança Social de 2025, acordos de cooperação com o Ministério da Educação para o Sócio-Educativo e CRI's aprovados para o ano letivo 2025/2026, bem como a continuidades dos projetos aprovados até novembro de 2025.

Subsídios, doações e legados à exploração	846 614 €
Outros	776 614 €
Ministério da Educação	240 588 €
Sócio-Educativo	111 561 €
CRI's	129 027 €
FE	369 357 €
IAOQE (+ AC, APC a partir de 2016)	50 791 €
CLDS	84 900 €
EE	4 269 €
Outras medidas apoio ao emprego	2 508 €
Empresas / Particulares	4 200 €
Autarquias	20 000 €
Donativos	70 000 €

➤ Trabalhos para a própria entidade

Consideraram-se os valores verificados até setembro de 2025 e respetivos duodécimos até final do ano.

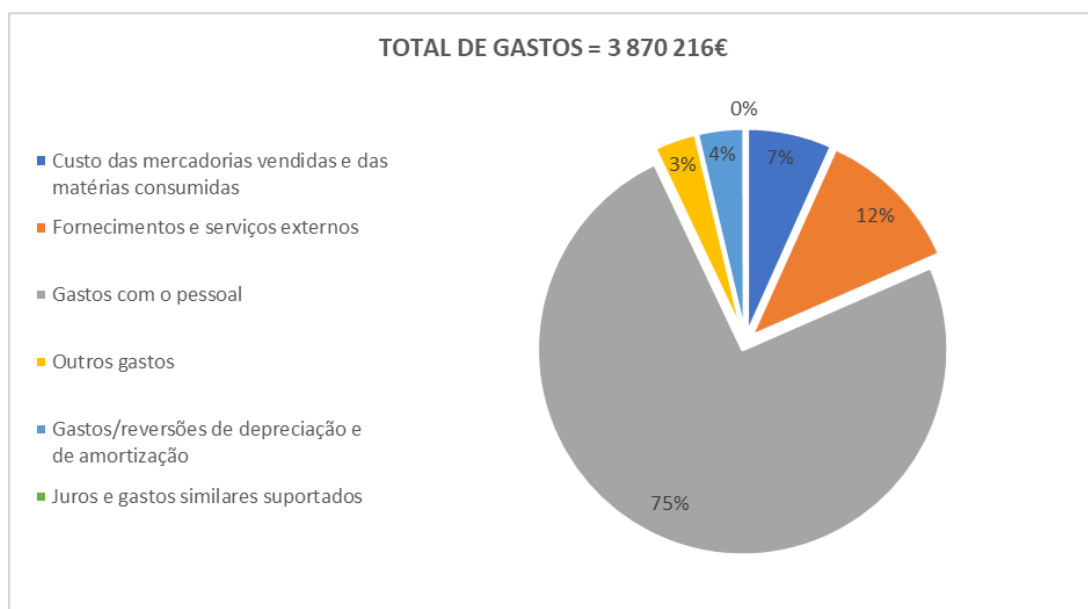
Trabalhos para a própria entidade	6 000 €
--	----------------

➤ Outros rendimentos e ganhos

Consideraram-se os valores verificados até setembro de 2025 e respetivos duodécimos até final do ano.

Outros rendimentos e ganhos	95 329 €
Reembolso Alimentação	14 000 €
Produção Energia Elétrica	1 100 €
Alugueres Rendas	3 600 €
Consignação IRS	28 000 €
Outros	48 629 €
Imputação subsídios ao investimento	46 629 €
Outros	2 000 €

15.2 Previsão de gastos



➤ Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas

Consideraram-se os valores verificados até setembro de 2025 e respectivos duodécimos até final do ano e uma atualização de 2,5%.

Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	-260 427 €
Géneros Alimentares	-230 000 €
Alimentação Animais	-25 €
Específicas das Atividades Oficiais	-1 700 €
CAO NSR	-700 €
CAO AG	-1 000 €
Artigos Higiene e Limpeza	-27 902 €
Material Diverso	-800 €

➤ Fornecimentos e serviços externos

Consideraram-se os valores verificados até setembro de 2025 e respectivos duodécimos até final do ano e uma atualização de 2,5%.

Fornecimentos e serviços externos	-453 437 €
Trabalhos Especializados	-39 000 €
Publicidade e Propaganda	-2 000 €
Vigilância e Segurança	-887 €
Honorários	-17 400 €
Conservação e Reparação	-35 500 €
Viaturas	-15 000 €
Edifícios	-10 000 €
Equipamento	-10 000 €
Equipamento da FP	-500 €
Serviços Bancários	-400 €
Ferramentas e Utensílios Desgate Rápido	-35 000 €
Livros e Documentação Técnica	-100 €
Material Escritório	-8 000 €
Artigos p/ Oferta	-3 000 €
Material Didático / Pedagógico	-1 000 €
Materias Primas FP	-6 000 €
Eletricidade	-78 000 €
Gás	-53 000 €
Gasóleo	-30 000 €
Gasolina	-900 €
Água	-26 300 €
Deslocações Pessoal	-7 000 €
Deslocações Utentes	-1 000 €

➤ Gastos com o pessoal

Caraterização do quadro de pessoal para 2026:

CATEGORIAS	N.º
PRESIDENTE DA DIREÇÃO	1
DIRECTOR DE SERVICOS	2
ASSISTENTE SOCIAL	5
PSICOLOGO	11
SOCIÓLOGO	1
TEC. SUP. EDUCAÇÃO SOCIAL	2
TÉC. SUP. MEDIAÇÃO SOCIAL	1
TECNICO SUP. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	1
PROFESSOR DO 1 CICLO DO ENSINO BÁSICO	2
TÉC. SUP. DESPORTO PRINCIPAL	1
FISIOTERAPEUTA	3
TÉCNICO SUP.REAB. PSICOMOTORA	4
TERAPEUTA DA FALA	5
MONITOR	11
AUX. ACTIVIDADES OCUPACIONAIS	8
AJUD. ESTAB. APOIO DEF	8
AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA	40
AJUD. DE COZINHEIRO	3
COZINHEIRA(O)	4
LAVADEIRO(A)	1
TRAB. AUX. SERVIÇOS GERAIS	13
MOTORISTA	3
TRACTORISTA	1
ESCRITURARIO	4
CONTABILISTA	1
ENCARREGADO SETOR EQUIPAMENTO E TRANSPORTE	1
ENCARREGADO (DE DADOS)	1
ENGENHEIRO TECNICO (SEGURANÇA TRABALHO)	1
ENC. GERAL (SERVIÇOS GERAIS)	1
	140

Considerou-se o quadro de pessoal em novembro de 2025 bem como os seguintes pressupostos:

- Atualização do salário mínimo nacional para os 920€ mensais;
- Atualização da tabela da CNIS e respetivos escalões com percentagem entre os 2,5%

e os 5,7%

Gastos com o pessoal	-2 883 652 €
Remuneração Base + Subsidio Férias e Natal	-1 896 265 €
Diuturnidades	-86 548 €
Bolsas (EE e CEI's)	-5 748 €
Subsidio Alimentação	-182 304 €
Subsidio Turno / Noturno	-94 391 €
Horas Extraordinárias	-30 000 €
Ajudas de Custo	-3 000 €
Abono para Falhas	980 €
Prémios de Produtividade (Aval. Desempenho)	-1 000 €
Outras Compensações	-50 610 €
TSU	-468 835 €
Seguro Acidentes de Trabalho	-43 331 €
Ações de Formação	-3 000 €
Indemnizações	-2 000 €
Vestuário e Calçado Colaboradores	-2 000 €
Medicina no Trabalho	-9 600 €
Cartão Desconto Saúde	-6 000 €

➤ Outros gastos e perdas

Consideraram-se os valores verificados até setembro de 2025 e respetivos duodécimos até final do ano.

Outros gastos e perdas	-129 200 €
Impostos	-200 €
Quotizações	-3 500 €
Formandos	-110 000 €
Compensações Monetárias	-5 000 €
Outros	-10 500 €
Pirilampo mágico	-7 500 €
Outros	-3 000 €

➤ Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Consideraram-se os valores de desvalorização dos ativos fixos até final de 2025 bem como valores correspondentes ao investimento previsto para 2026.

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-142 000 €
--	------------

15.3 Investimentos

INVESTIMENTO 2026	VALOR	DESCRIMINAÇÃO DO INVESTIMENTO 2026	VALOR
Ativos Intangíveis	- €	Requalificação Lar de Apoio em Lar Residencial QNSR	185 000 €
Bens domínio público		Intervenção na zona do abrigo do Minibus QNSR e espaço circundante	50 000 €
Goodwill		WC's ginásio QNSR	30 000 €
Projetos de desenvolvimento		Construção de abrigo para viaturas QNSR	10 000 €
Programas de Computador		Abertura de acesso / Portão norte QNSR	15 000 €
Propriedade Industrial		Intervenção na escadaria da quinta e varandas da Joaquina	10 000 €
Outras Ativos intangíveis		Portas corta fogo QNSR	9 000 €
		Intervenção nas salas do AG	30 000 €
		Pintura nas Olaias	7 500 €
		Substituição dos estores da RAI de Santarém	1 500 €
Ativos Fixos Tangíveis	371 000 €		
Bens domínio público	- €	Película isolamento calor para RAI Santarém e ER Cartaxo	5 000 €
Bens Património Histórico e Cultural	- €	Equipamento básico	5 000 €
Terrrenos e Recursos Naturais	- €	Viatura 5 lugares usada	10 000 €
Edifícios e Outras Construções	353 000 €	Equipamento administrativo	3 000 €
Equipamento Básico	5 000 €		
Equipamento de Transporte	10 000 €		371 000 €
Equipamento Administrativo	3 000 €		
Equipamento Biológicos			
Outros ativos fixos tangíveis			
Propriedades de Investimento		FINANCIAMENTO	VALOR
Investimentos Financeiros			- €
		AUTOFINANCIAMENTO	VALOR
			371 000 €
TOTAL INVESTIMENTO	371 000 €		371 000 €

16 Considerações finais

“A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana”

Franz Kafka

O Plano de Ação para 2026 pretende ser um documento em permanente construção, pensado como um processo contínuo e partilhado.

Através da Missão, Visão e Valores que nos orientam, reafirmamos o compromisso com a inclusão, a dignidade e os direitos das Pessoas com Deficiência Intelectual, assumindo que cada decisão tomada é parte de um caminho em permanente evolução.

A metodologia PDCA garante que este plano não é estático, mas dinâmico.

O diagnóstico organizacional destacou pontos fortes e fragilidades, definindo prioridades estratégicas, como o reforço da formação contínua, modernização tecnológica e documental, práticas centradas na pessoa.

O orçamento, construído com a participação das equipas, traduz-se num reflexo das nossas prioridades estratégicas e na corresponsabilização de todos, ou seja, é um compromisso partilhado entre clientes, famílias, colaboradores, parceiros e comunidade.

Representa um instrumento fundamental de planeamento e gestão, permitindo à instituição atuar com responsabilidade, transparência e visão de futuro. A sua concretização dependerá do empenho conjunto de toda a equipa, bem como da manutenção das parcerias e apoios que têm sido essenciais à missão da instituição.

Renovamos, portanto, o compromisso de gerir com rigor os recursos que nos são confiados, garantindo que cada ação e cada investimento se alinham com os valores que orientam a nossa atuação e com a finalidade maior de promover a inclusão plena das pessoas que servimos.

Com este documento, pretendemos não só cumprir as exigências legais e estatutárias de gestão, como reafirmamos o compromisso com a boa gestão, a responsabilidade social e a eficiência na utilização dos recursos, assegurando que cada decisão financeira contribui para a



Plano de Ação e Orçamento 2026

missão maior da instituição: promover a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento integral das pessoas que acompanhamos.

Documentos aprovados pela Direção em 8 de novembro de 2025.

A Direção

Luís Manuel Silva Amaral (Presidente)

António Dias Souto (Vice-Presidente)

Rui Presuncia de Jesus (Tesoureiro)

Mário João Silva Casal (Vogal)

Maria Cândida dos Santos (Secretária)

